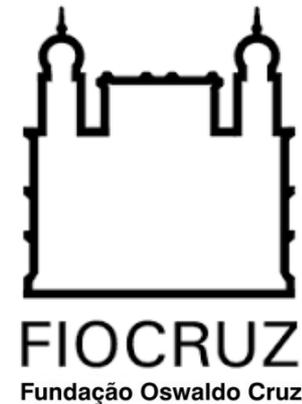


28 de abril de 2015 | Intercâmbio
RepositóriUM -



RepositóriUM

10 anos de Acesso Aberto ao
Conhecimento

Ricardo Saraiva

rsaraiva@s dum.uminho.pt



“Palavras chave” da apresentação...



Antes do Acesso Aberto...

*Cartas entre "pesquisadores"...



RepositórioUM

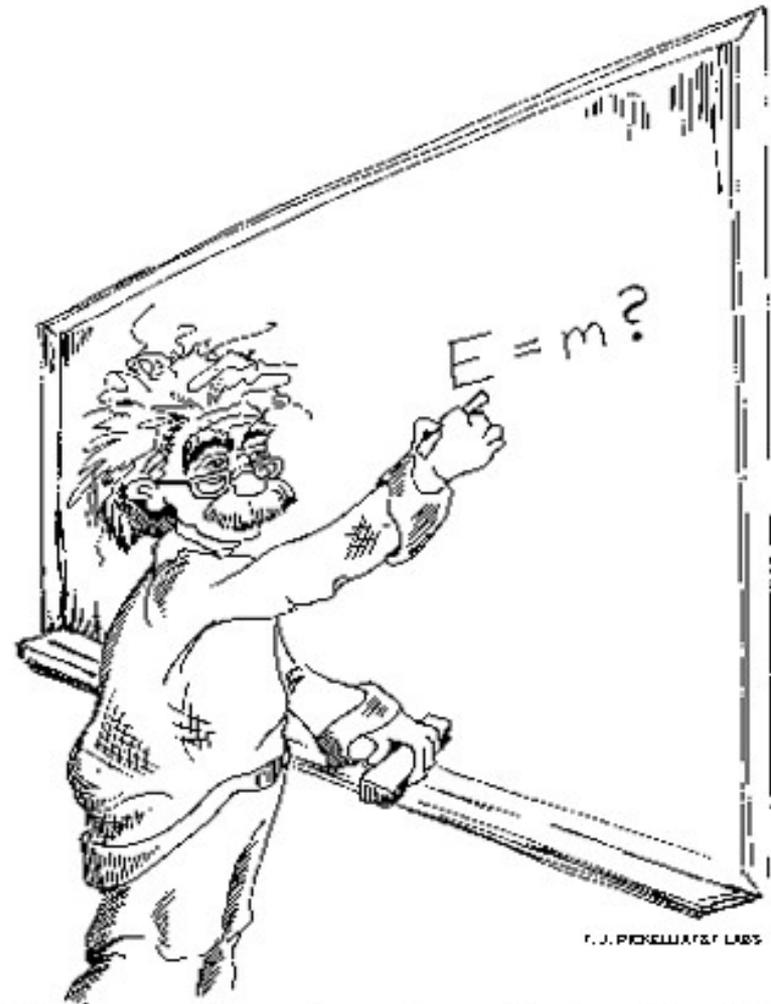
anos



*Origem da OAI (2002)

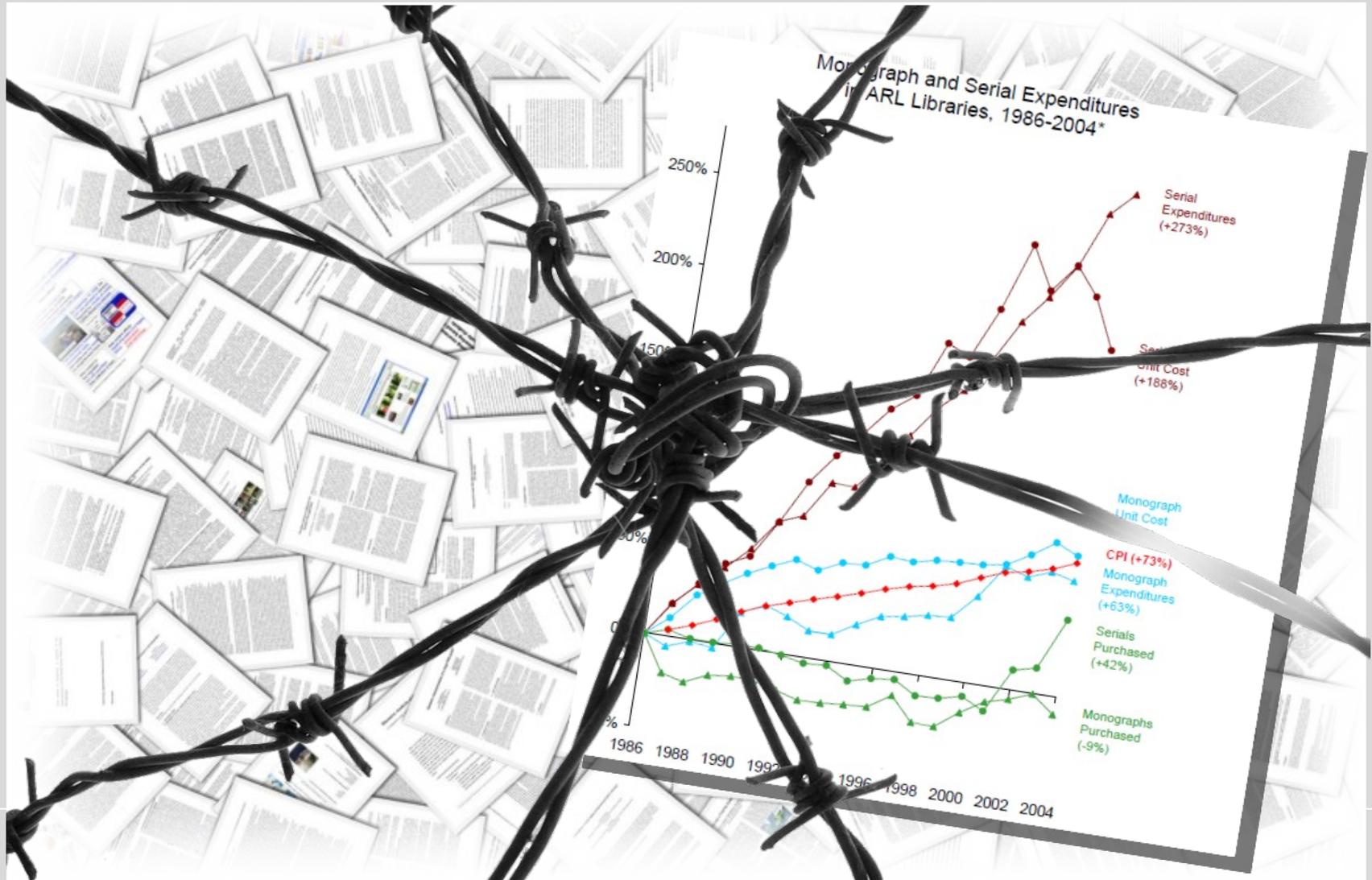
A “Crise” dos periódicos...

As barreiras ao acesso traduzem-se numa perda de eficiência do sistema de comunicação da ciência, e em limitações ao impacto e reconhecimento dos resultados alcançados pelos investigadores e as



"Só posso revelar o resto quando a revista for publicada!"

A “Crise” dos periódicos...



A “UTOPIA” de Budapeste...



A “UTOPIA” de Budapeste...



“A distribuição mundial da literatura publicada em revistas com peer-review e o acesso completamente livre e irrestrito a essa literatura por todos os cientistas, académicos, professores, estudantes e outras mentes curiosas. A remoção das barreiras a esta literatura acelerará a investigação, enriquecerá a educação, (...), e estabelecerá as fundações para unir a humanidade num comum diálogo intelectual e procura de conhecimento.”

O que é o Open Access?



Acesso Aberto a quê?



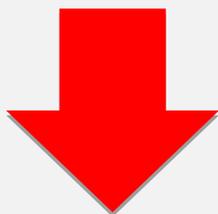
Essencial:

Aos cerca de 2.5 milhões de artigos publicados por ano, a nível mundial, em cerca de 29,000 revistas com peer-review em todas as disciplinas académicas e científicas.



Opcional:

A comunicações, teses e dissertações, relatórios, working papers, artigos não revistos (preprints); monografias; etc.



Não Aplicável:

O Acesso Aberto não se aplica a livros sobre os quais os autores pretendam obter receitas ou textos não académicos, como notícias ou ficção.

Acesso Aberto porquê?

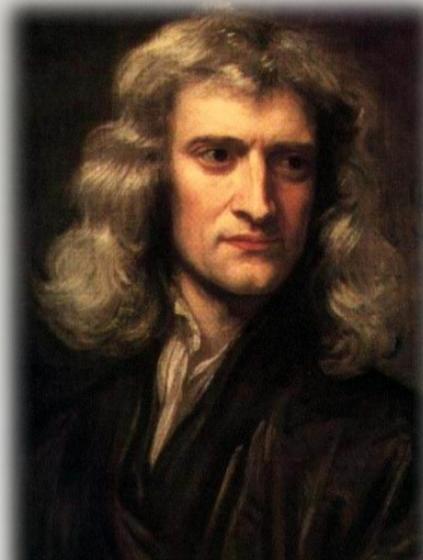


- Promover a eficiência e o progresso da investigação e da ciência...

A ciência “normal” é cumulativa....



*“What Descartes did was a good step. You have added much several ways, & especially in taking ye colours of thin plates into philosophical consideration. **If I have seen further it is by standing on ye shoulders of Giants.**”*



Isaac Newton - Carta para Robert Hooke
(15 de Fevereiro de 1676)

Acesso Aberto porquê?

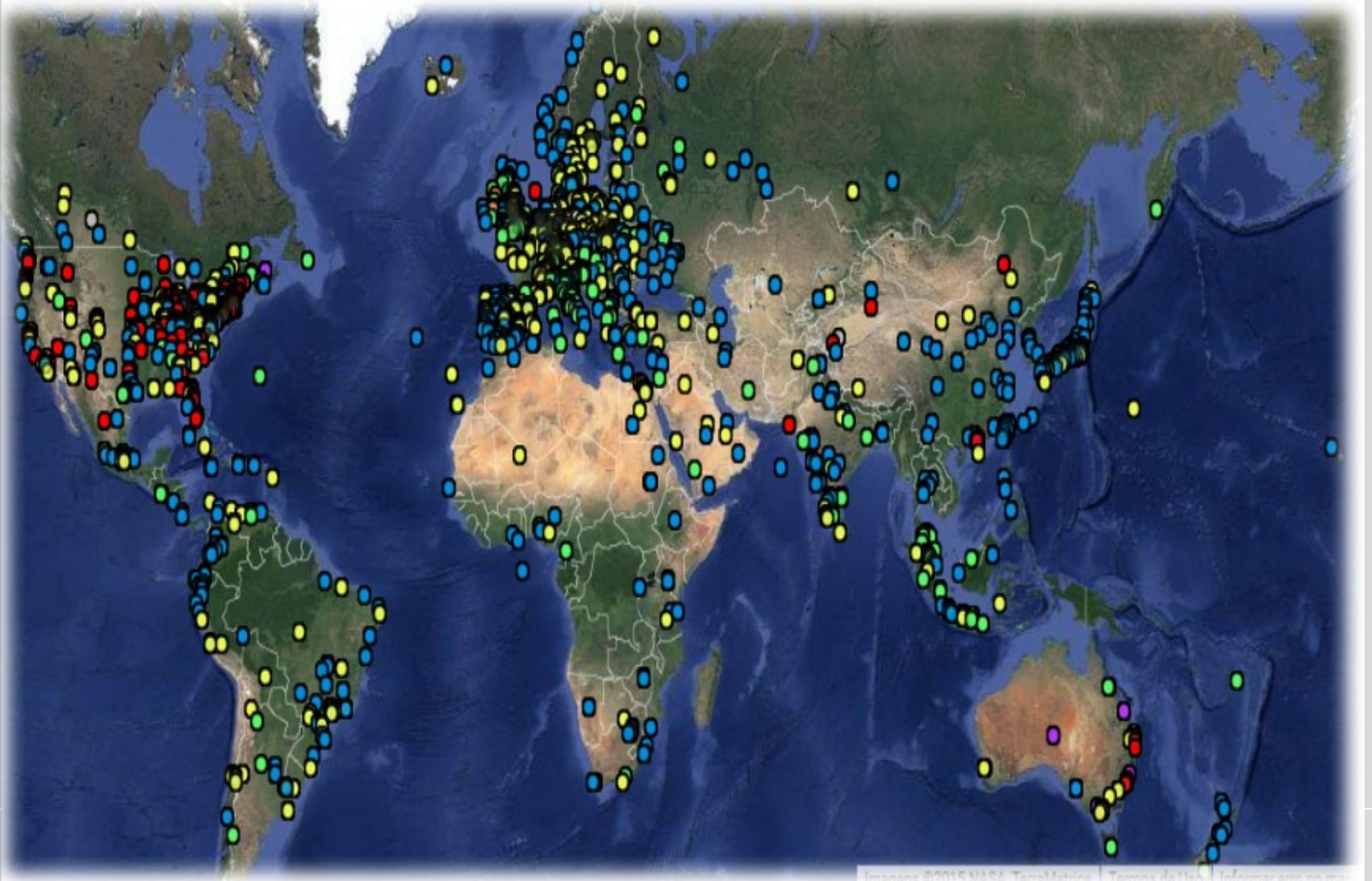


- Promover a eficiência e o progresso da investigação e da ciência...
- Aumentar a visibilidade, o acesso, a utilização e o impacto dos resultados de pesquisa.
- Melhorar a monitorização, avaliação e gestão da atividade científica.

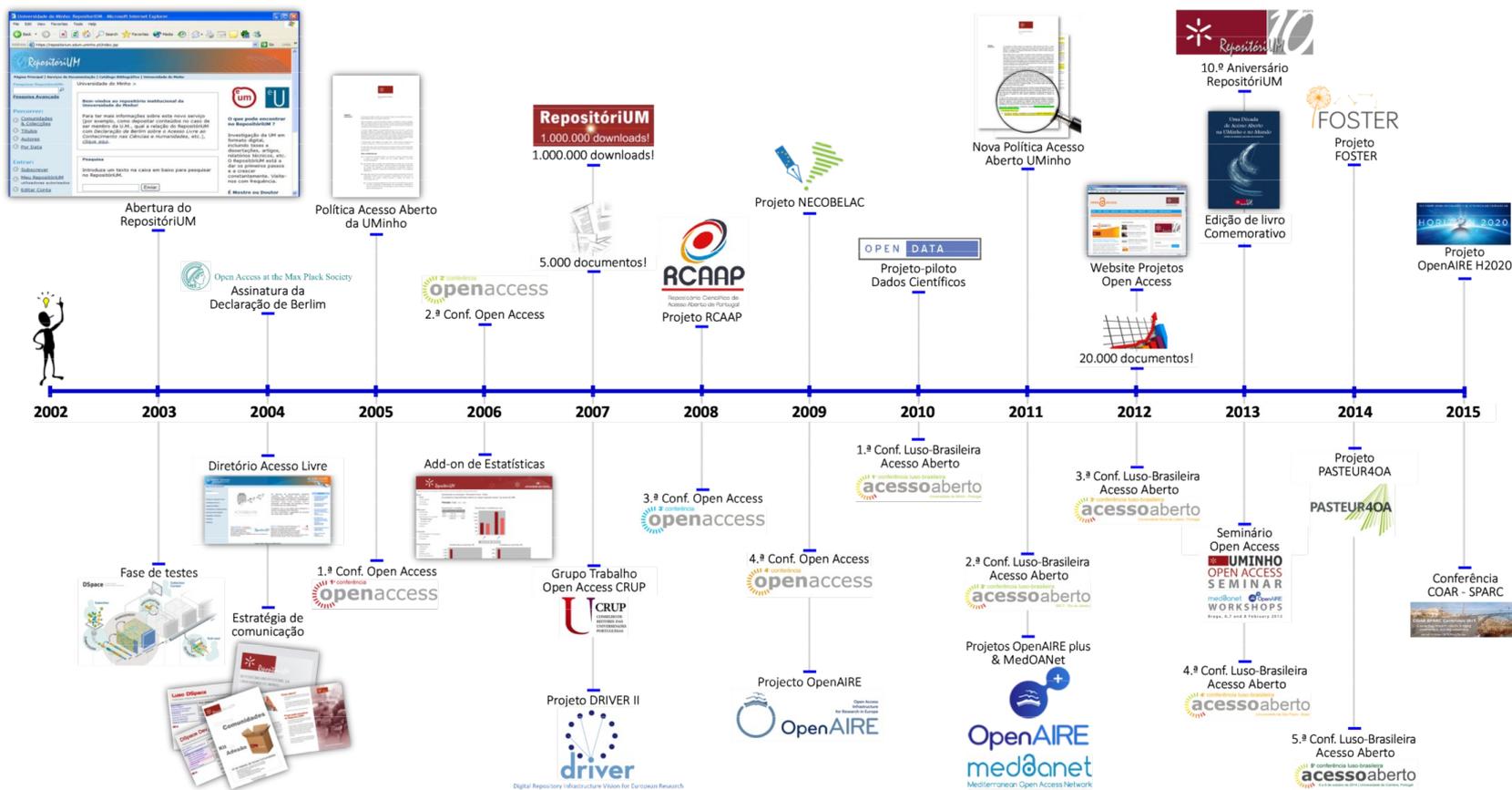
Duas vias para o Acesso Aberto



Os repositórios no mundo...



Aberto na Universidade do Minho





RepositórioUM



1 CRIAÇÃO



Criação



Novembro 2003

	<i>Seg.</i>	<i>Ter.</i>	<i>Qua.</i>	<i>Qui.</i>	<i>Sex.</i>	<i>Sáb.</i>	<i>Dom.</i>
						1	2
	3	4	5	6	7	8	9
	10	11	12	13	14	15	16
	17	18	19	20	21	22	23
	24	25	26	27	28	29	30

Criação



- **1.º repositório institucional lusófono**
- **1.ª instalação DSpace em língua portuguesa**
- **1.º projeto e-UM a entrar em funcionamento**



Objetivos do RepositóriUM



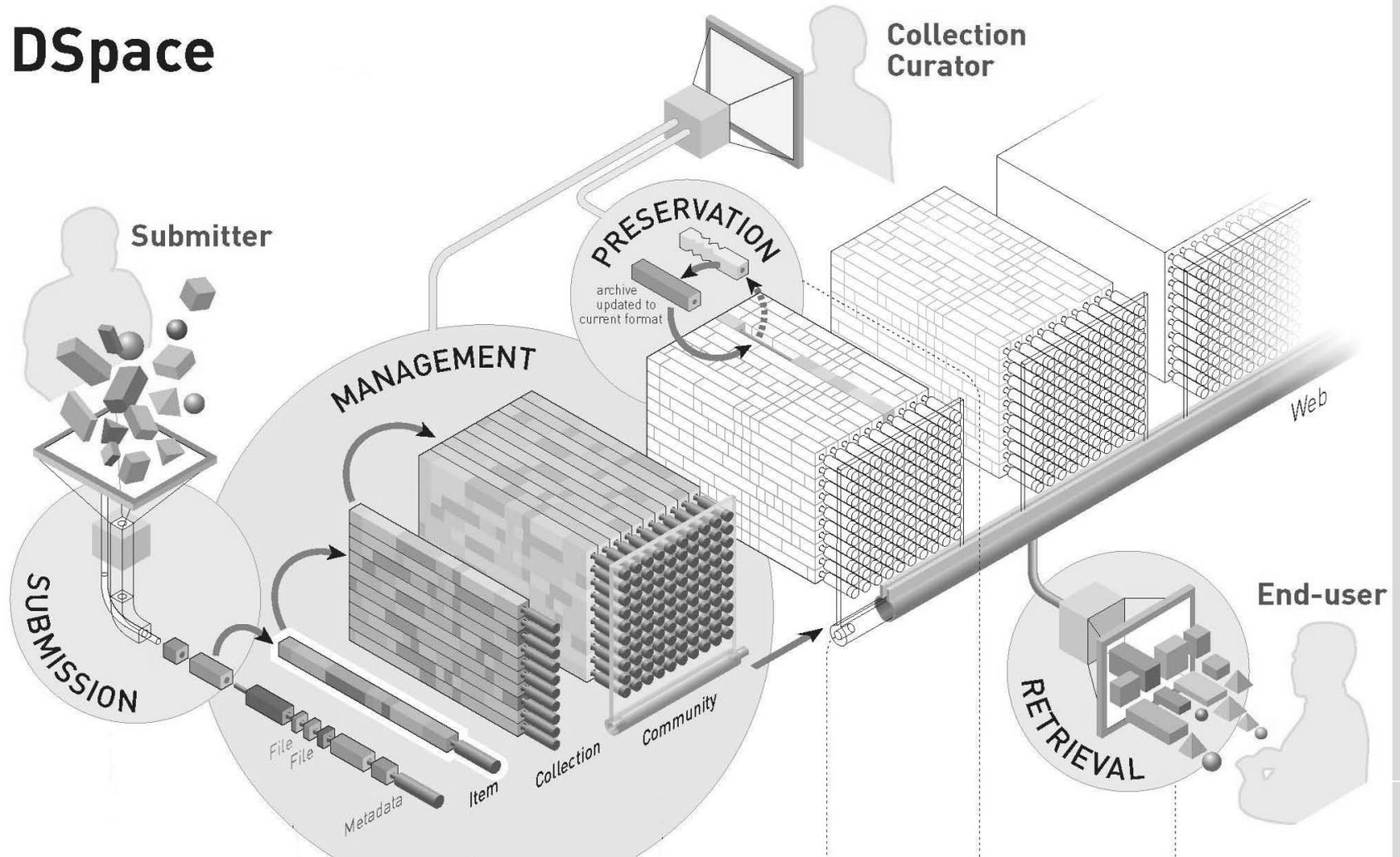
- Contribuir para aumentar o impacto da investigação desenvolvida na Universidade, aumentando a sua visibilidade e acessibilidade;
- Preservar a memória intelectual da Universidade do Minho;
- Facilitar a gestão da informação na Universidade do Minho.



DSpace: A plataforma do RepositóriUM



DSpace



(sistema gratuito e de código aberto).
Universidade do Minho Serviços de Documentação

Quais são as grandes linhas de orientação?



- O RepositórioUM está organizado em comunidades
- As comunidades correspondem a unidades orgânicas (Departamentos, Centros de Pesquisa, etc.) da UMinho
- Cada comunidade pode criar várias coleções

Que tipo de documentos podem ser integrados?



- Condições básicas para que os conteúdos possam ser integrados no RepositóriUM:
 - Ser produzido por (autor ou co-autor) membro da UMinho;
 - Resultar de atividades de investigação, desenvolvimento ou ensino;
 - Não ser efémero (os depósitos devem ser assumidos como contribuições permanentes para o RepositóriUM);
 - Estar em formato digital;
 - Estar completo (com o texto integral) e pronto para disseminação pública;
 - O autor deve poder, e estar disposto a, conceder à Universidade do Minho o direito não-exclusivo de preservar e dar acesso ao seu trabalho através do RepositóriUM;

Implementação do RepositóriUM



- Iniciada em Maio de 2003. Quatro fases:
 - 1ª Fase - Instalação, Configuração, Tradução e Formação
 - 2ª Fase - Carregamento de Teses e Dissertações
 - 3ª Fase - Constituição de Comunidades Piloto
 - 4ª Fase - Divulgação Pública - 20 de Novembro

A evolução do RepositóriUM em 2004...



- Primeiro semestre de 2004
 - Contacto escrito com todas as unidades da UMinho
 - Apresentação do RepositóriUM a 10 unidades (Departamentos/Escolas) da UMinho
 - 2 novas comunidades constituídas
 - 3 das comunidades piloto paralisaram o depósito de documentos

A evolução do RepositóriUM em 2004...



- Conclusão
 - O número de documentos
 - O número de comunidades
- Evoluiu mais lentamente do que o previsto e desejável
- Principal dificuldade - o depósito de conteúdos (auto-arquivo) pelos autores:
 - Dúvidas e dificuldades relacionadas com a propriedade intelectual e direitos de autor (copyright) das publicações;
 - Procedimentos de trabalho, hábitos, valores, expectativas e receios diversos em diferentes comunidades científicas;
 - Inércia ou sobrecarga de trabalho dos autores;
 - Dificuldades e barreiras tecnológicas

A estratégia definida



A estratégia definida



- Estratégia de comunicação e promoção no interior e exterior da Universidade
- Participação ativa na comunidade internacional relacionada com o Open Access, os Repositórios Institucionais e o DSpace
- Desenvolvimento de serviços de valor acrescentado para os autores
- Definição de uma política institucional de AA para a Universidade do Minho

2

COLABORAÇÃO I&D



Colaboração I&D



Add-on de estatísticas

Add-ons desenvolvidos pelos SDUM

Add-on sugerir cópia a um colega

Níveis

Opções

Opção Seleccionada

Utilize este identificador para referenciar este registo: <http://hdl.handle.net/1822/3480>

Sugerir este documento a um colega

ários na sociedade da informação : (r)evolução
ompetências
loy

as mudanças tecnológicas (nomeadamente as
om a generalização e massificação da
internet) mas também económicas e sociais
da, têm já, e terão cada vez mais no curto e

within the clinical group of eating disordered patients

URI: <http://hdl.handle.net/1822/4236>

ISSN: 0873-4976

Referenced: yes

Colecções: [CIPsi - Artigos \(Papers\)](#)

Arquivo	Descrição	Tamanho	Formato
durante a AAI (2002).pdf	documento pdf	2356Kb	Adobe PDF Ver/Abriu

[Mostrar registo em formato completo](#)

Acesso Restrito. Solicitar cópia ao autor!

Add-on pedir cópia ao autor

Colaboração I&D



Outros Add-ons desenvolvidos no âmbito do grupo Odisseia (*Ontologias, Comentário e Teia de Comunicação*) e do RCAAP (OAI-Extended)



Colaboração I&D



Participação no projeto inicial do Google Scholar

Colaboração I&D



<http://lusodspace.sdum.uminho.pt>

<http://dspace-dev.dsi.uminho.pt>

Nota: atualmente encontram-se descontinuados!

3

POLÍTICAS



Políticas (2004)



- Os docentes e investigadores da Universidade do Minho (...) **devem depositar as suas publicações e documentos no RepositóriUM** – Repositório Institucional da Universidade do Minho, para disponibilização em acesso livre, com as exceções definidas;
- As unidades orgânicas (centros de investigação e departamentos) **devem subscrever e adotar políticas de auto-arquivo/depósito** da produção científica;
- Os autores de teses e dissertações aprovadas pela Universidade do Minho **deverão autorizar o depósito da sua tese e dissertação** no RepositóriUM.

Incentivo financeiro em 2005



- No ano de 2005, a Reitoria atribuiu um **financiamento adicional** aos departamentos e centros de pesquisa, em função do nível de cumprimento da política.

Incentivo financeiro em 2005



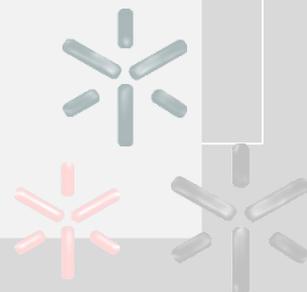
- O incentivo foi distribuído aos departamentos/centros de pesquisa, e não diretamente aos pesquisadores

- O total que cada departamento/centro de pesquisa recebeu foi calculado em função de:
 - ✓ **Tipo de documento auto-arquivado** (artigos peer-reviewed = 1; comunicações em conferência peer-reviewed = 0,5; outros documentos = 0,1);
 - ✓ **Data de publicação** (2004 e 2005 = 1; anteriores a 2004 = 0,3);
 - ✓ **Política de Centro de pesquisa/Departamento** (Departamentos que adotassem um política de auto-arquivo baseada no modelo da política da UMinho = 1; Centros de Pesquisa/Departamentos sem política = 0,3).

Incentivo financeiro em 2005



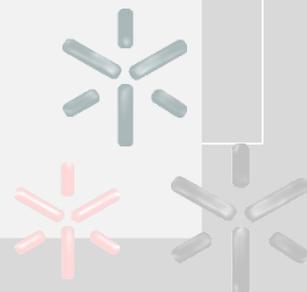
- Em 2006, houve ainda um incentivo financeiro associado à Política de auto-arquivo, mas o valor foi significativamente inferior (cerca de 1/3)
- O incentivo foi descontinuado a partir de 2006



Mas...



- Sem qualquer incentivo financeiro e sem ferramentas institucionais para monitorizar e estimular o cumprimento da política institucional de auto-arquivo, de 2007 a 2010...



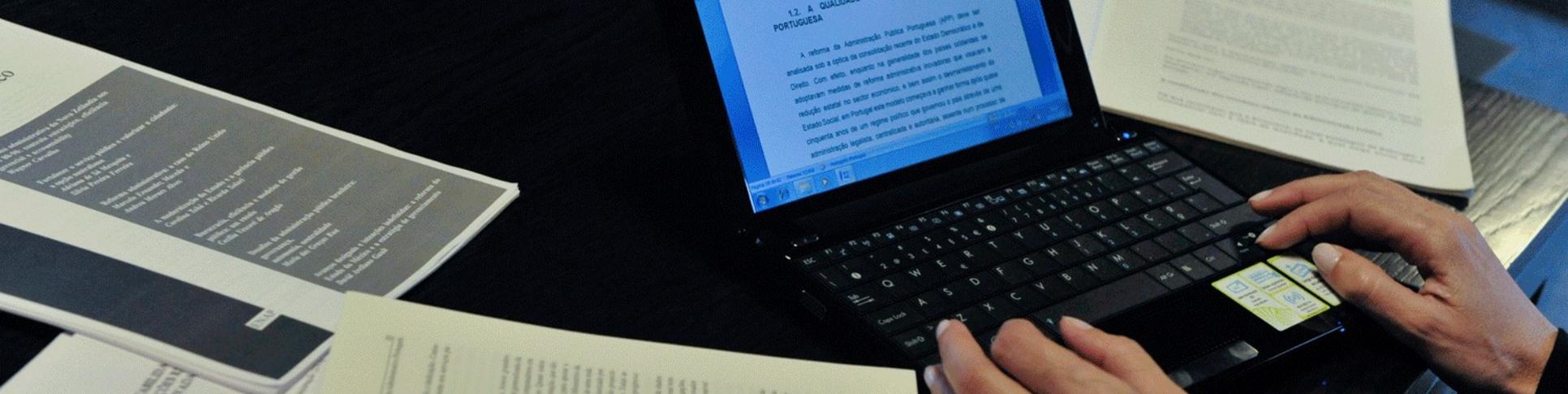
Upgrade da Política AA da UMinho (2010)



Porquê o upgrade da Política AA da UMinho (2010)?



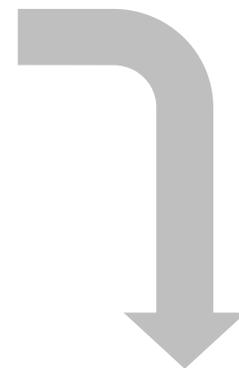
- **O número e a percentagem do *output* de publicações da UMinho depositadas no RepositóriUM estava a decrescer desde 2007.**
- **O Acesso Aberto é considerado como um fator relevante na estratégia de visibilidade da UMinho.**
- **Continuar e melhorar a experiência da UMinho em iniciativas e projetos de Acesso Aberto e manter a UMinho na**



University of Minho

An Open Access pioneer
[2003-2013]

OA was integrated in the
University Action Plan
for 2009-2013



Políticas (2010)



1. A Universidade do Minho requer:
 - a) Que todos os docentes e investigadores da Universidade **depositem obrigatoriamente no RepositóriUM - Repositório Institucional da Universidade do Minho uma cópia electrónica de todos os artigos de revistas científicas, comunicações a congressos, conferências e outros textos científicos, com data posterior a Janeiro de 2011**, que constem dos seus currículos e dos relatórios de actividades dos centros de investigação a que estão vinculados.

 - b) Que **o depósito das publicações acima referidas seja realizado imediatamente após a publicação (ou aceitação para publicação no caso dos artigos de revistas)**. A descrição das publicações (metadados como o título, autores, título da revista, etc.) ficará sempre disponível em acesso livre. O acesso ao texto integral das publicações depositadas no RepositóriUM deverá ser, sempre que possível, livre e imediato, mas será definido de acordo com a vontade do(s) autor(es) e em conformidade com eventuais períodos de embargo ou restrições determinadas pelas regras de direitos de autor que se apliquem;

Políticas (2010)



2. **Que os autores de teses de doutoramento e de dissertações de mestrado aprovadas pela Universidade do Minho autorizem o depósito da sua tese no RepositóriUM**, assinando a respectiva declaração, de acordo com o estabelecido nos regulamentos dos ciclos de estudos conducentes aos graus de Mestre e de Doutor. A definição das condições de acesso (acesso livre e universal imediato, acesso restrito à Universidade do Minho, acesso embargado entre 1 e 3 anos, ou, em circunstâncias excepcionais devidamente justificadas, por mais de 3 anos, contados a partir da data da defesa) é feita conjuntamente pelo autor da tese ou dissertação e pelo(s) seu(s) supervisor(es).

3. **A partir de Janeiro de 2011, em todas as listagens de publicações científicas, individuais ou de UOEI, produzidas na Universidade do Minho e incluídas em relatórios de actividades, processos de concurso ou avaliação, etc., as referências a publicações com data igual ou superior a Janeiro de 2011 deverão conter obrigatoriamente um apontador para a versão da publicação depositada no RepositóriUM.**

... o que devem fazer os pesquisadores



- **Depositar uma cópia eletrónica de todos os artigos de revistas científicas, comunicações a congressos, conferências e outros textos científicos, com data posterior a Janeiro de 2011,** que constem dos seus currículos e dos relatórios de actividades dos seus centros de investigação;
- **Depositar imediatamente após a publicação** (ou aceitação para publicação no caso dos artigos de revistas)

Acompanhamento e monitorização da política



publicações com afiliação à Universidade do Minho

1 Recurso a **fontes internas (listagens de publicações dos departamentos, etc.)** e utilização de **bases de dados referenciais (WoS e Scopus)**, para identificar as publicações “relevantes” (publicações afiliadas a membros da UMinho) e **acionamento de alertas** nessas bases para receber avisos sempre que entra uma nova publicação relevante”.

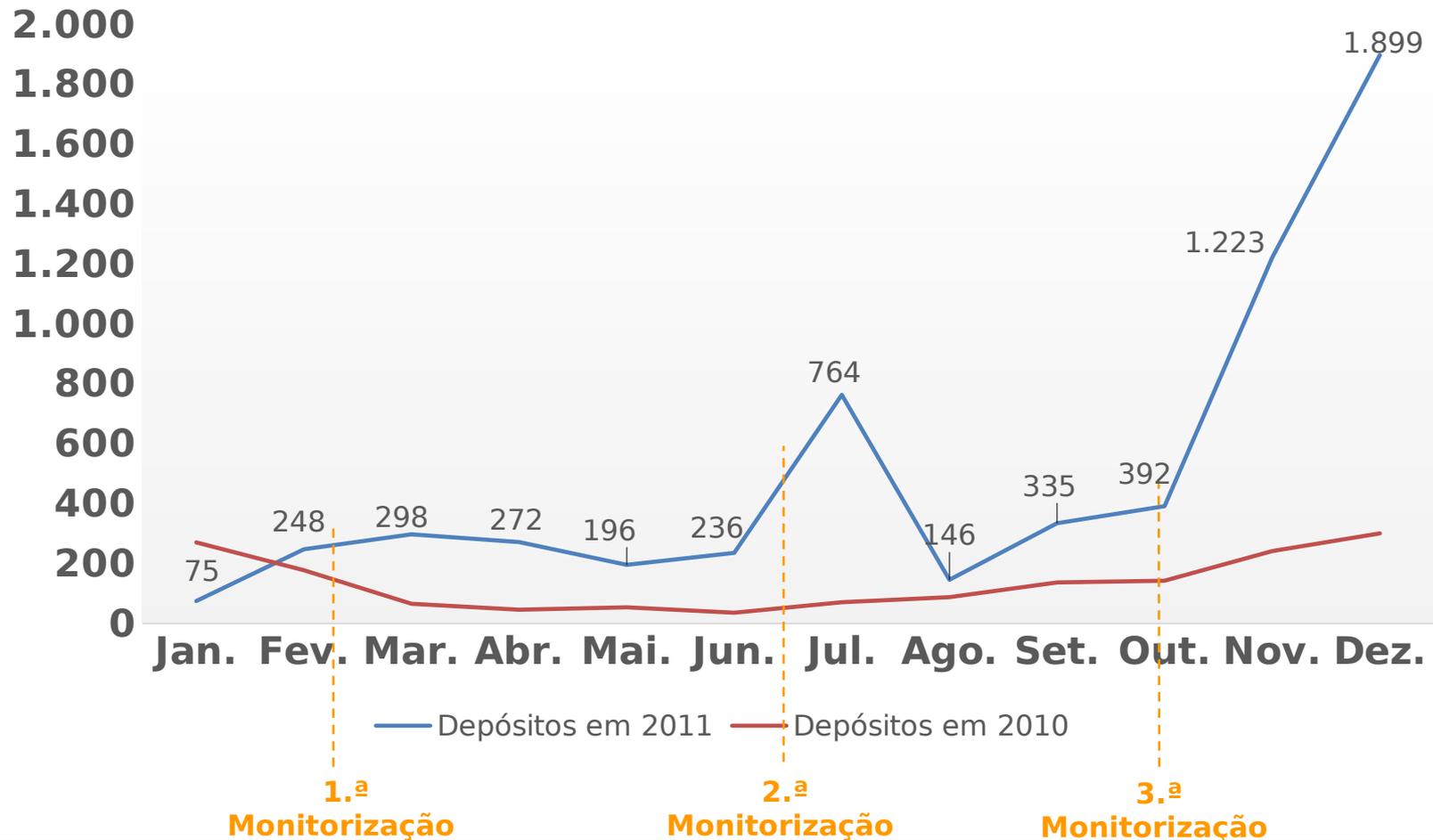
2 Recurso a **gestores de referências bibliográficas (EndNote e/ou Mendeley)** para compilar as listagens, conjuntamente com a função “grupos” que essas ferramentas oferecem, para permitir a edição/produção de listagens de publicações (comparando-as com as depositadas no RepositórioUM) e enviar às UOEI da UMinho.



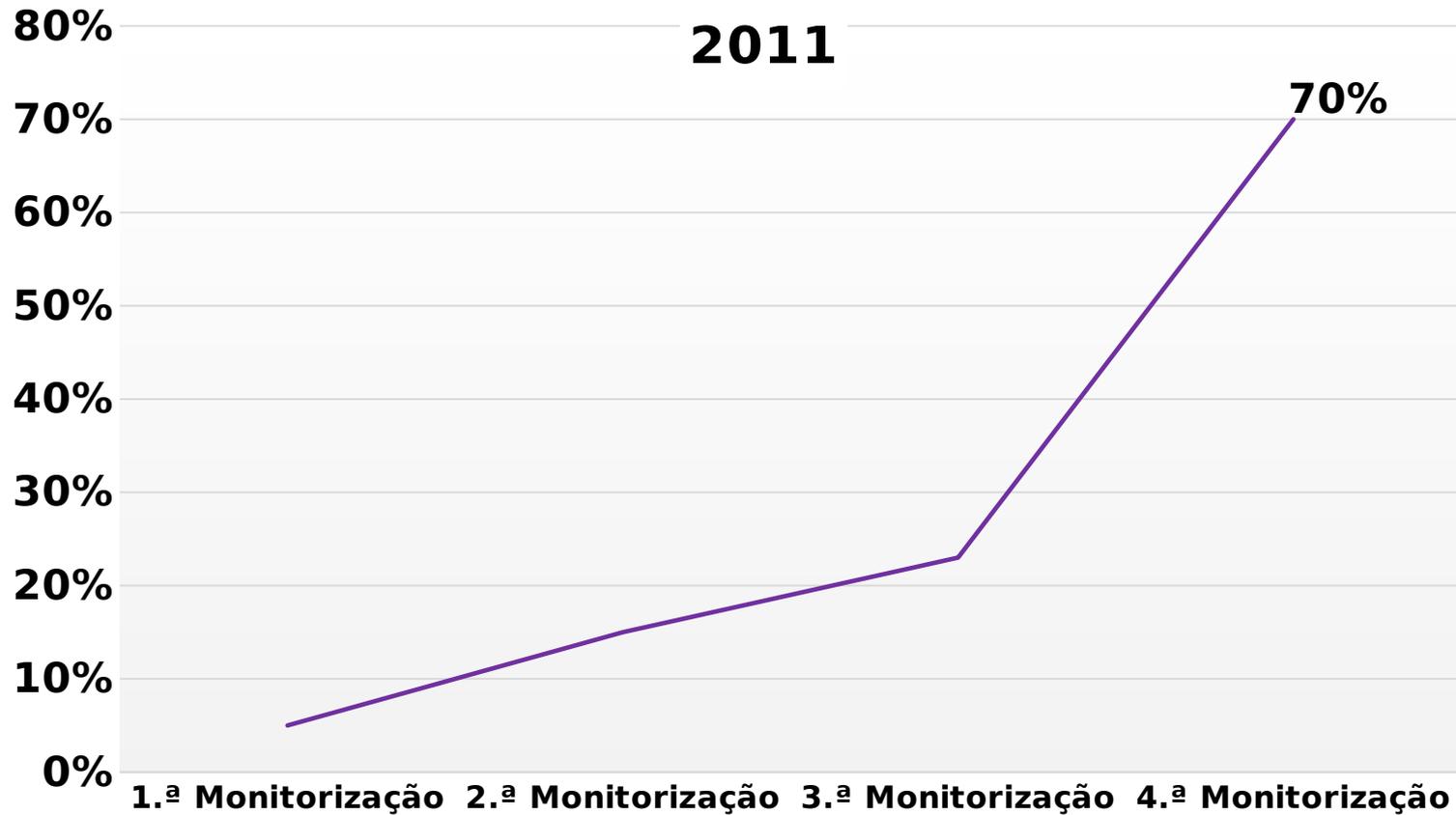
A importância da monitorização...



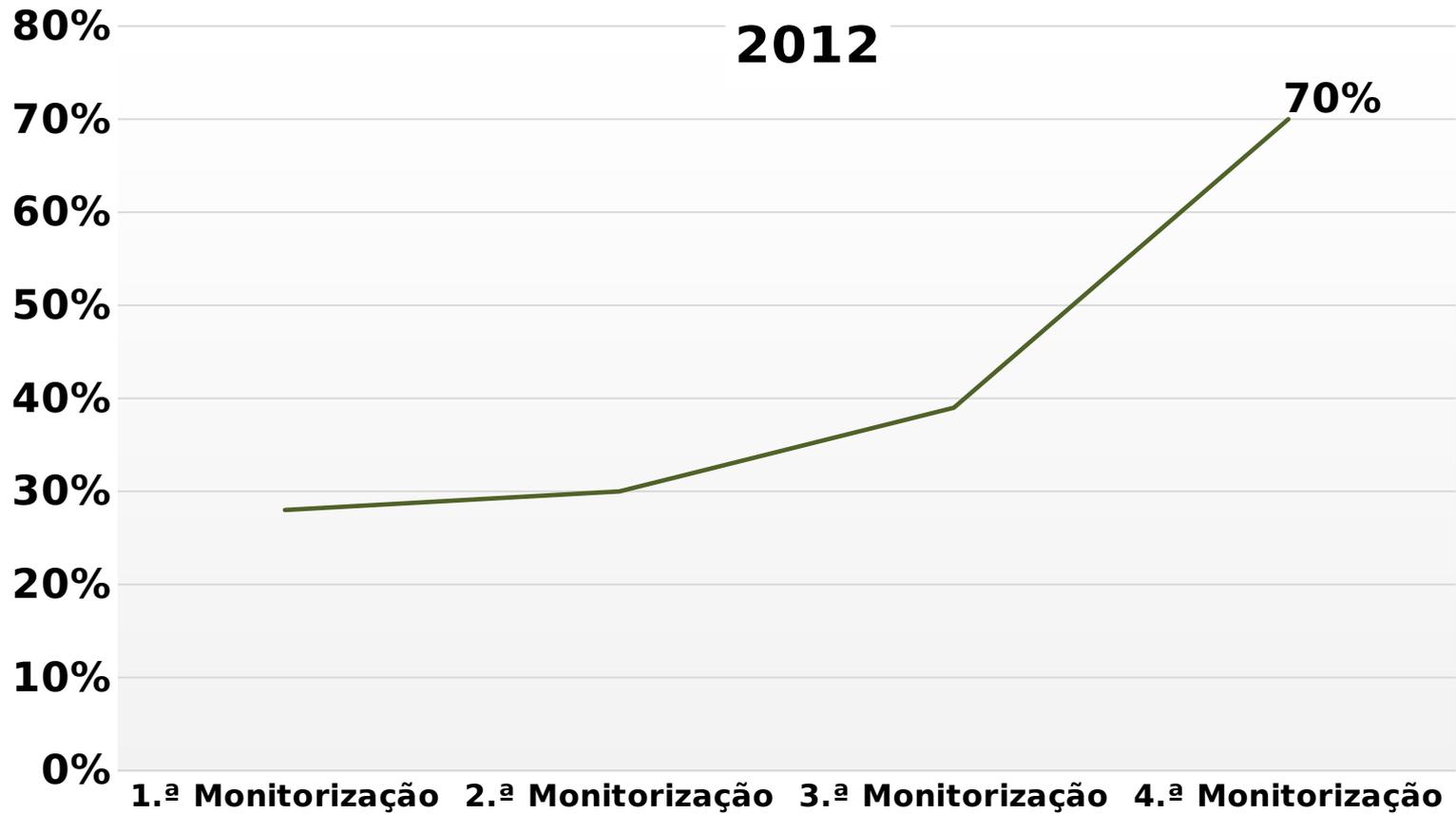
Documentos depositados / mês



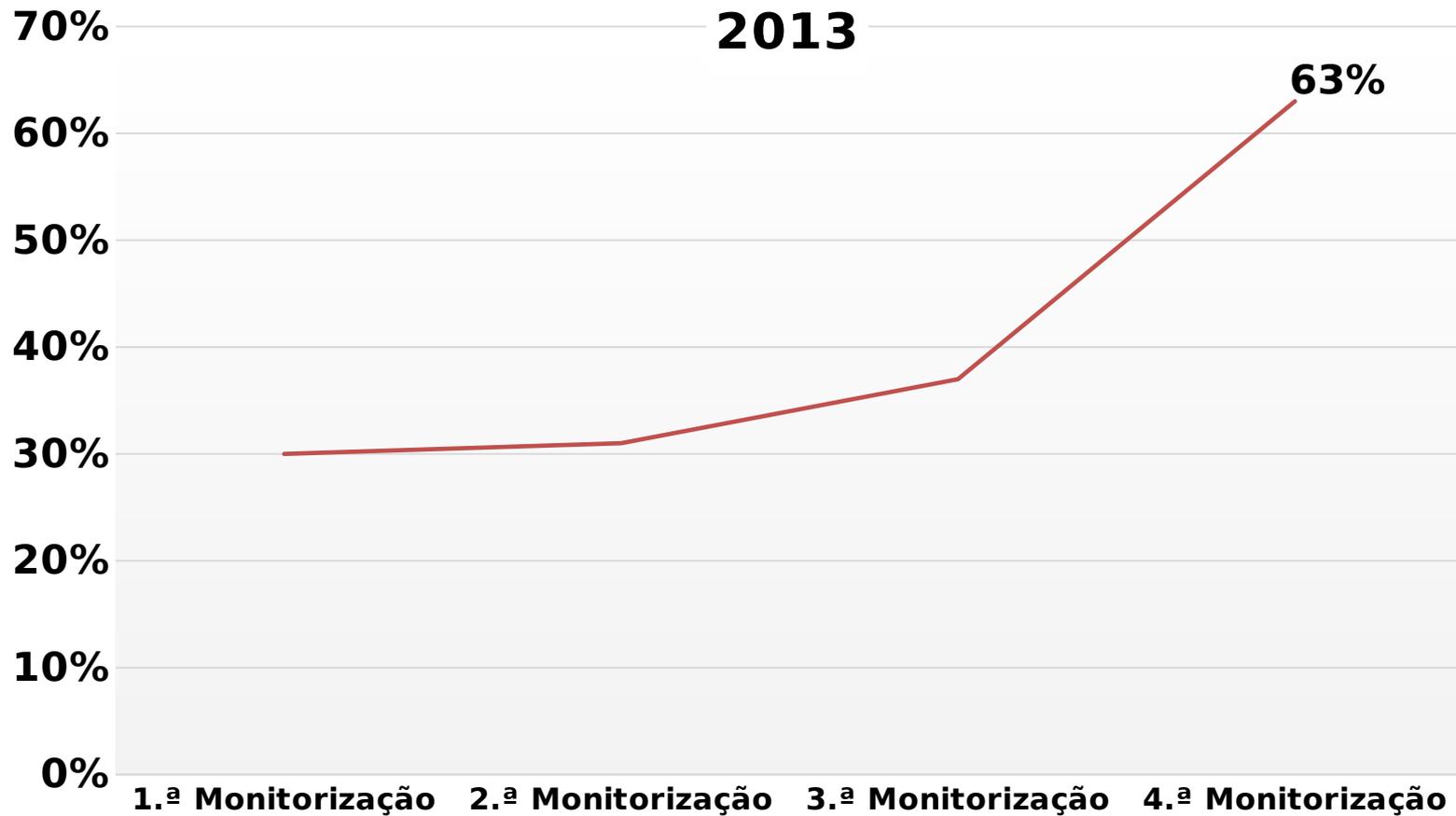
Monitorização da Política 2011



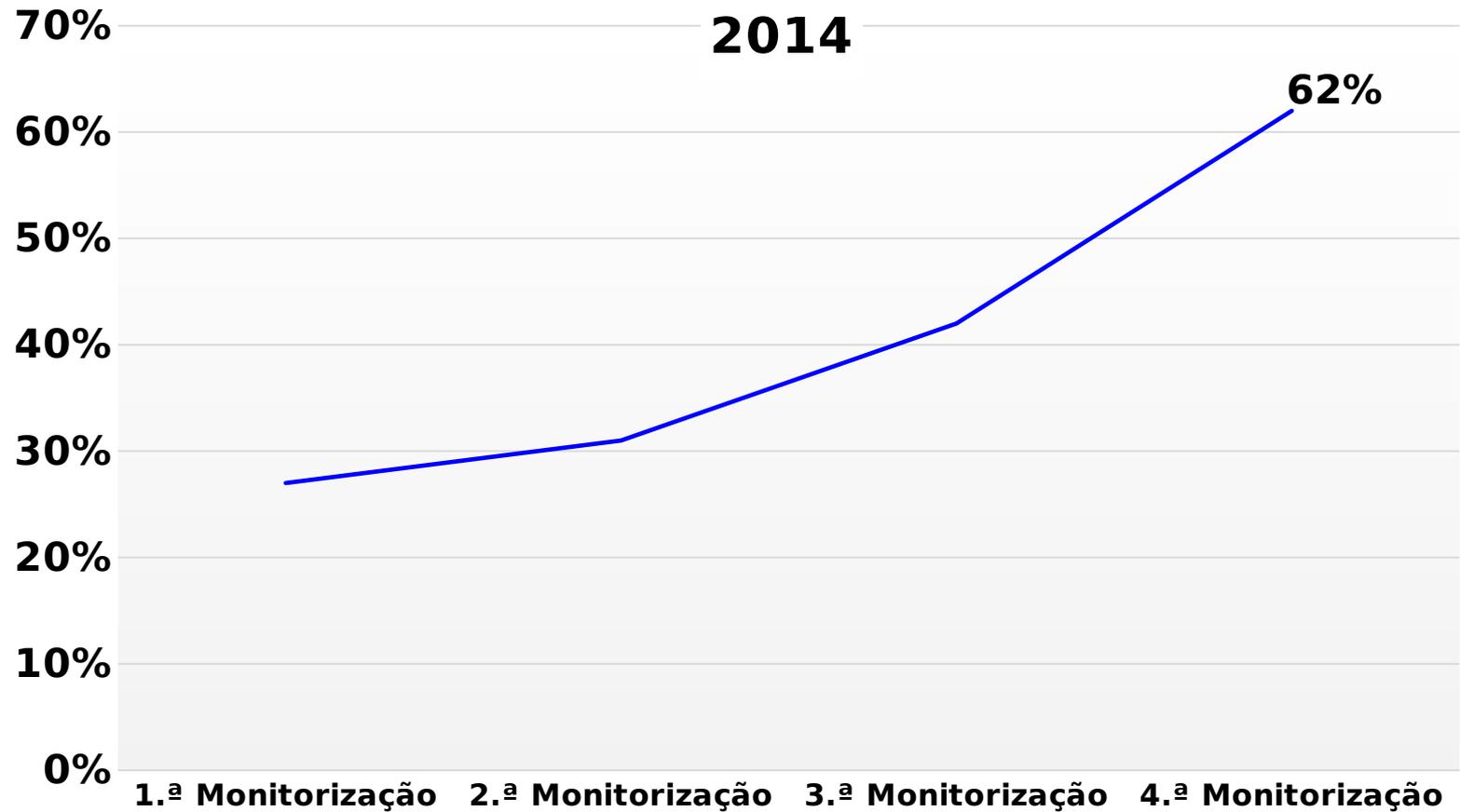
Monitorização da Política 2012



Monitorização da Política AA 2013



Monitorização da Política AA 2014



A importância da monitorização...



Ano depósito 2014	Ano Pub. N (2014)	Ano Pub. N -1	Ano Pub. N -2	Ano Pub. > N -3	Ano Pub. > N -4 (...)
N.º Pub. Depositadas	1921	1900	386	136	493

Algumas considerações sobre a “nova” política AA da UMinho ...



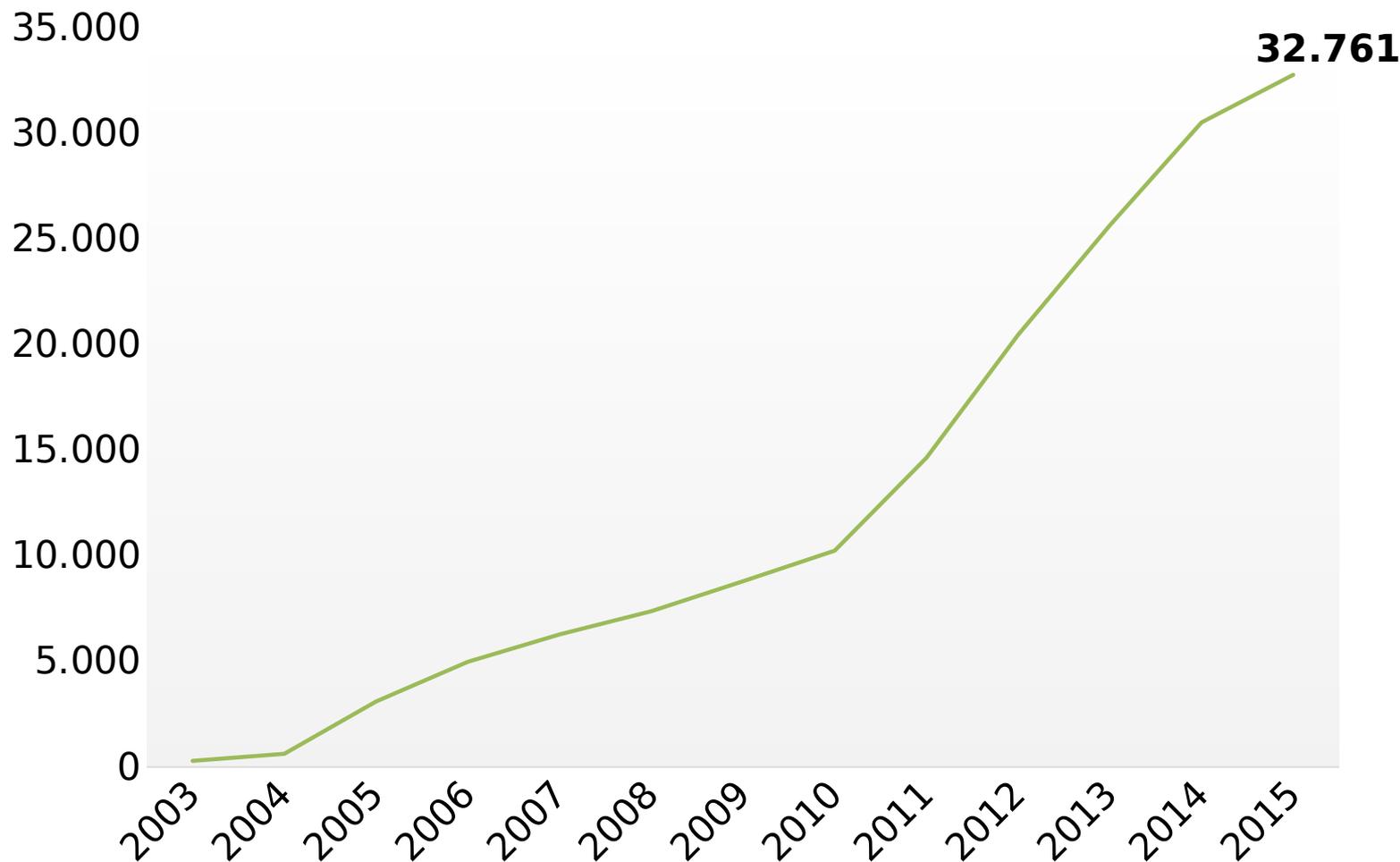
- **Impacto significativo** da nova política no comportamento dos membros da UMinho
- O número de documentos e o número de membros da Universidade do Minho que depositaram documentos **quase triplicou** comparativamente com igual período de 2010
- A nova política teve **impacto** não apenas nas publicações de 2011, mas também em **publicações de anos anteriores**
- A **monitorização periódica** é um **importante contributo para o sucesso da política**
- Verifica-se um **aumento muito significativo** da atividade de auto-arquivo **após a comunicação dos resultados** de cada monitorização às

4

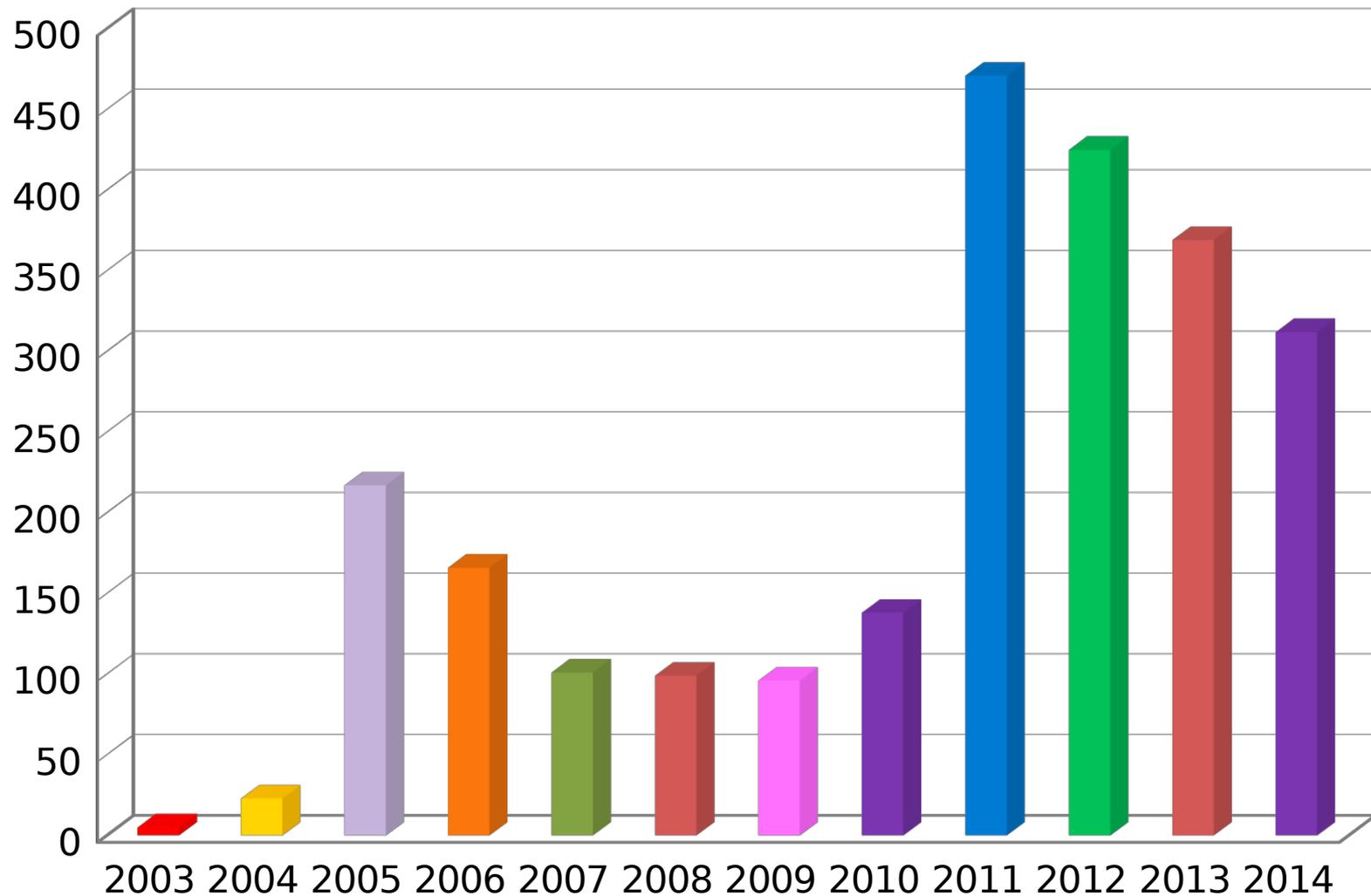
CRESCIMENTO



Documentos / ano



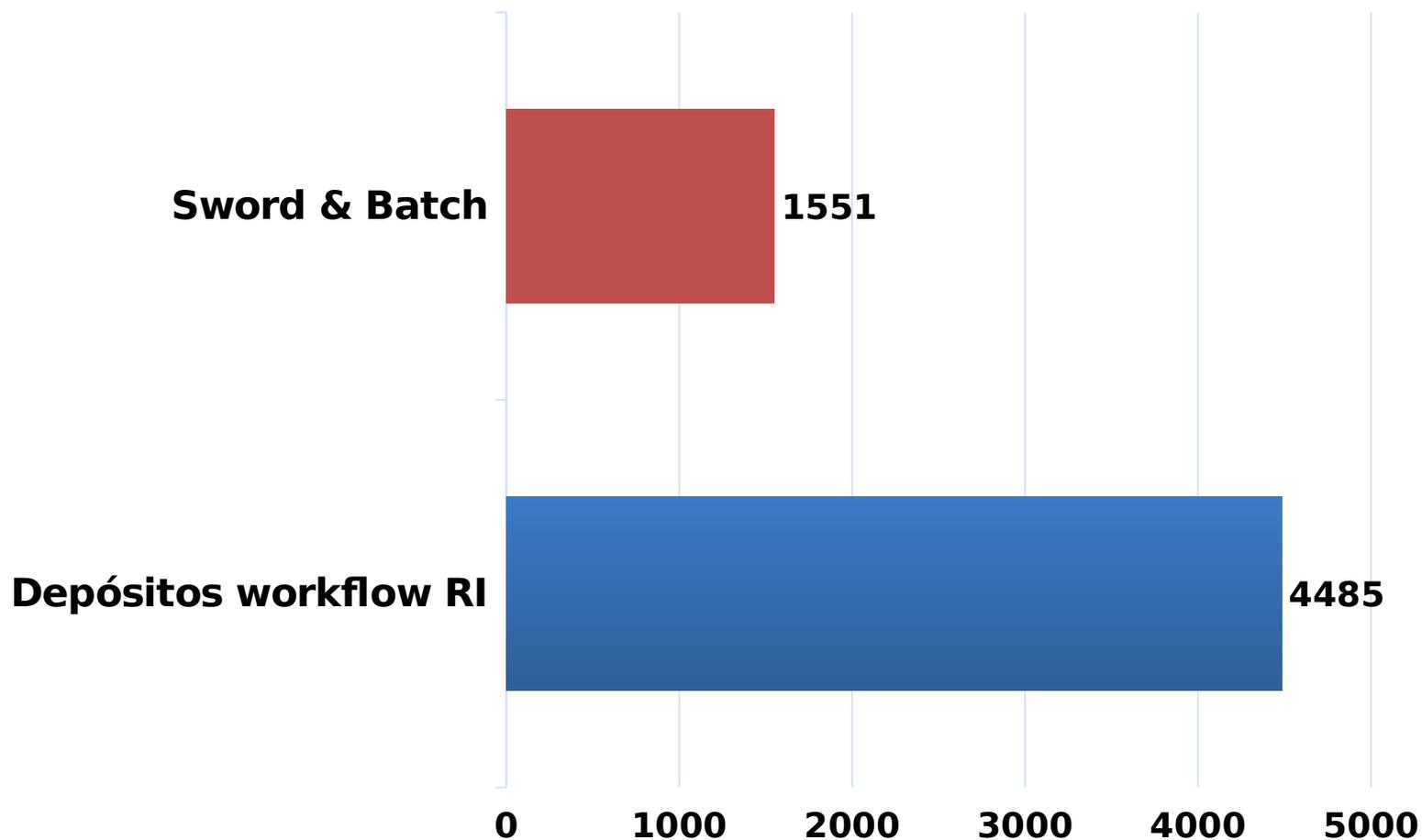
Depositantes / ano



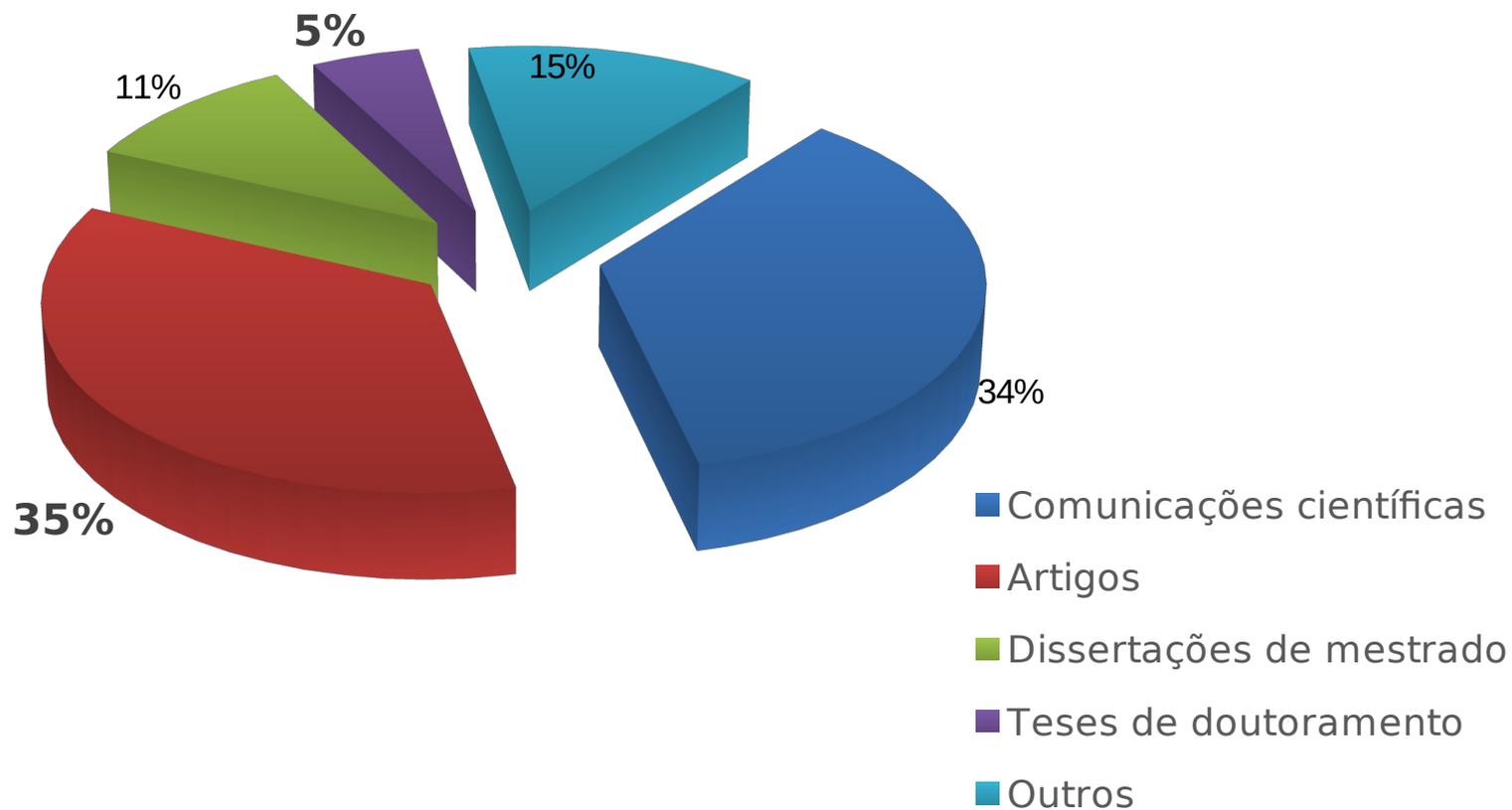
Tipo de depósitos em 2014



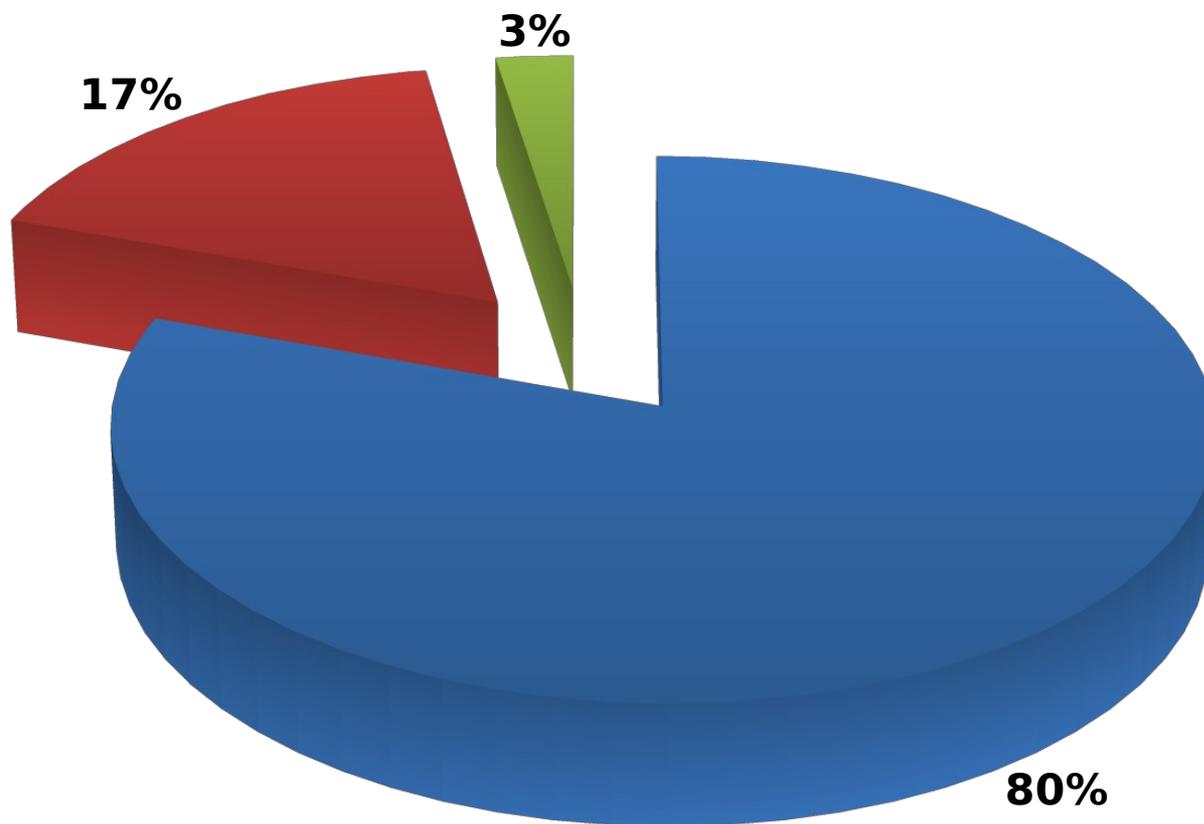
N=6036



Tipo de documentos



Tipos de acesso

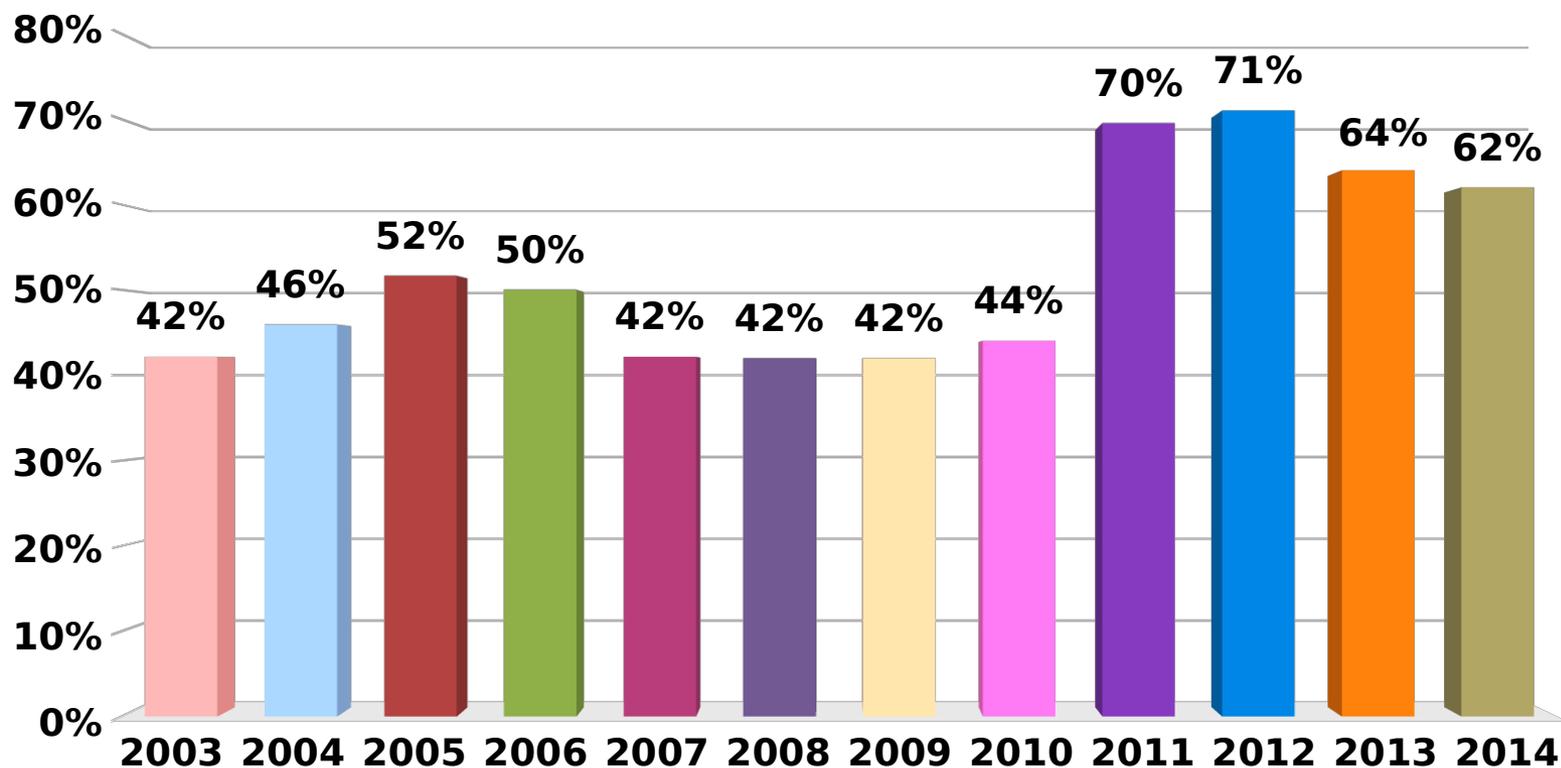


■ Acesso Aberto ■ Acesso Restrito ■ Acesso Embargado

Produção Científica da UMinho no RepositóriUM



Percentagem das publicações WoS/Scopus da UMinho no RepositóriUM



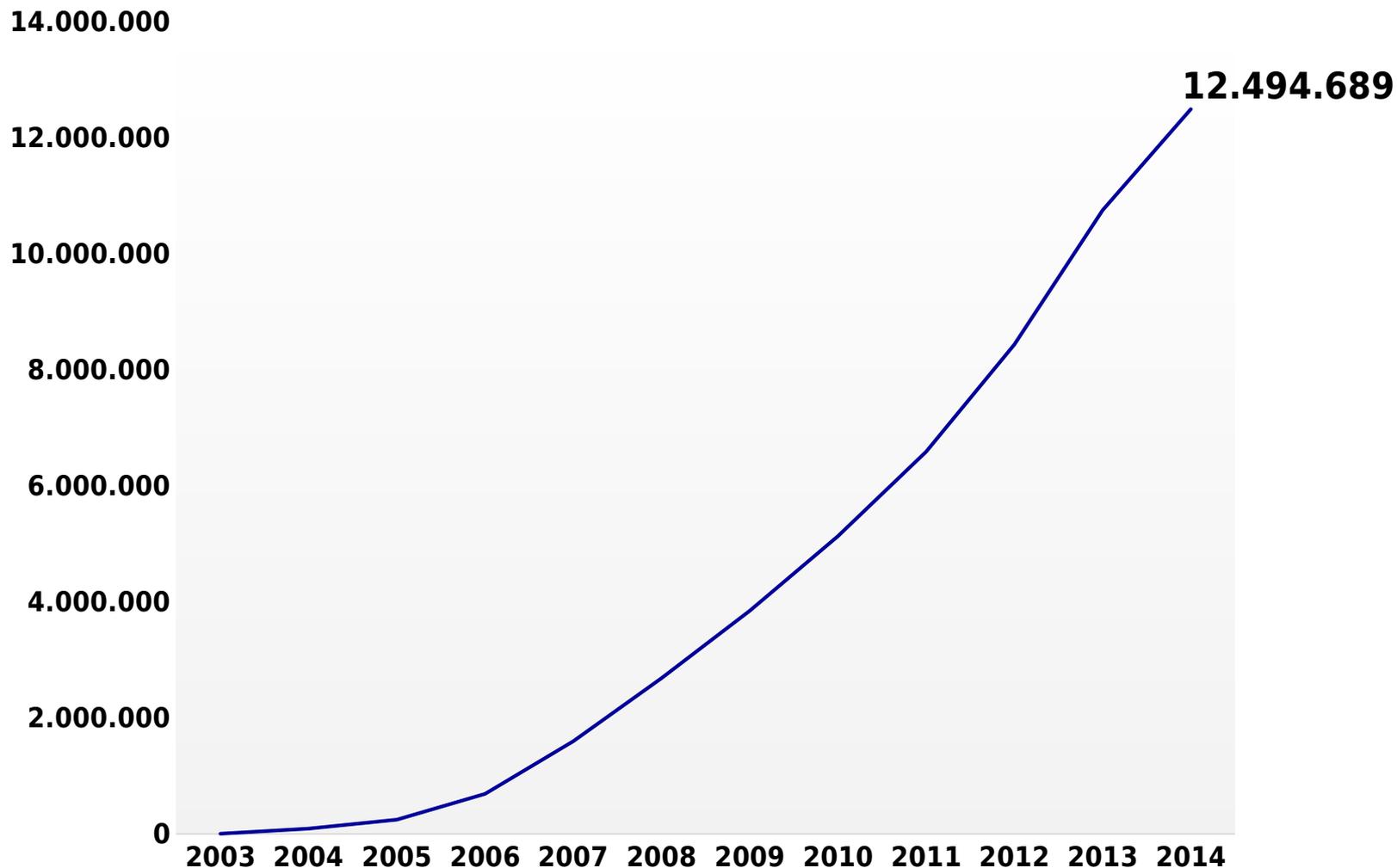
5

VISIBILIDADE

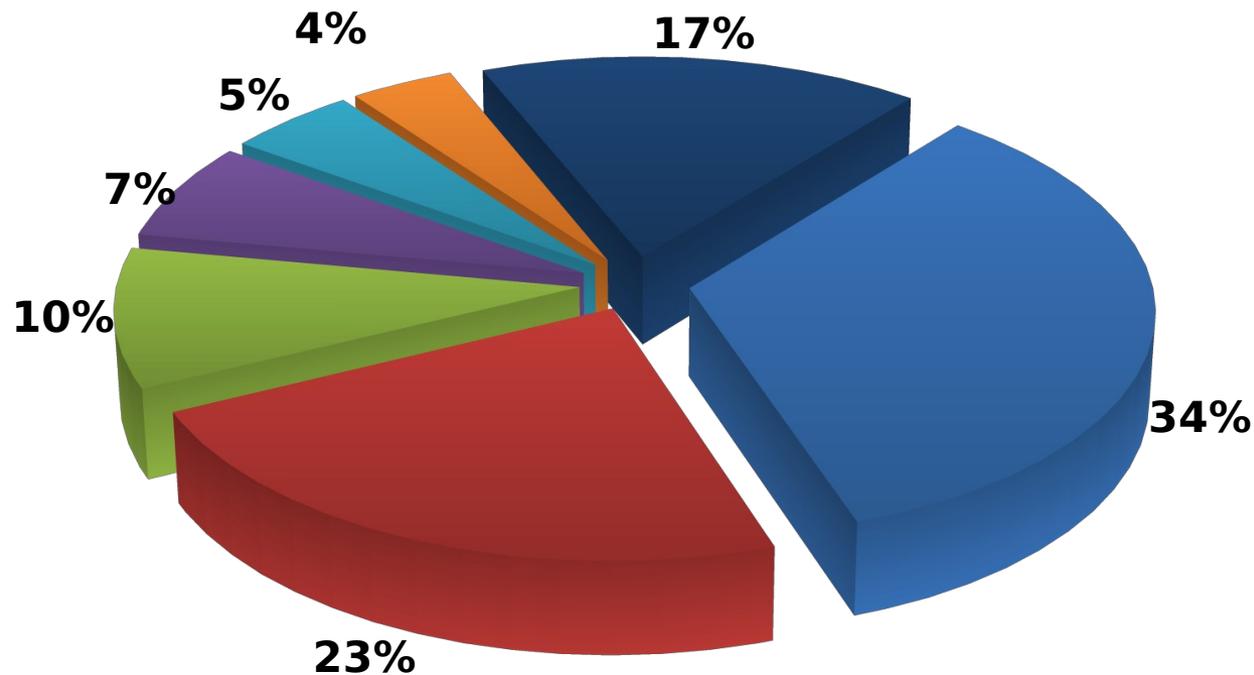


Downloads por ano

Desde de 2003 mais de 12.400.000!

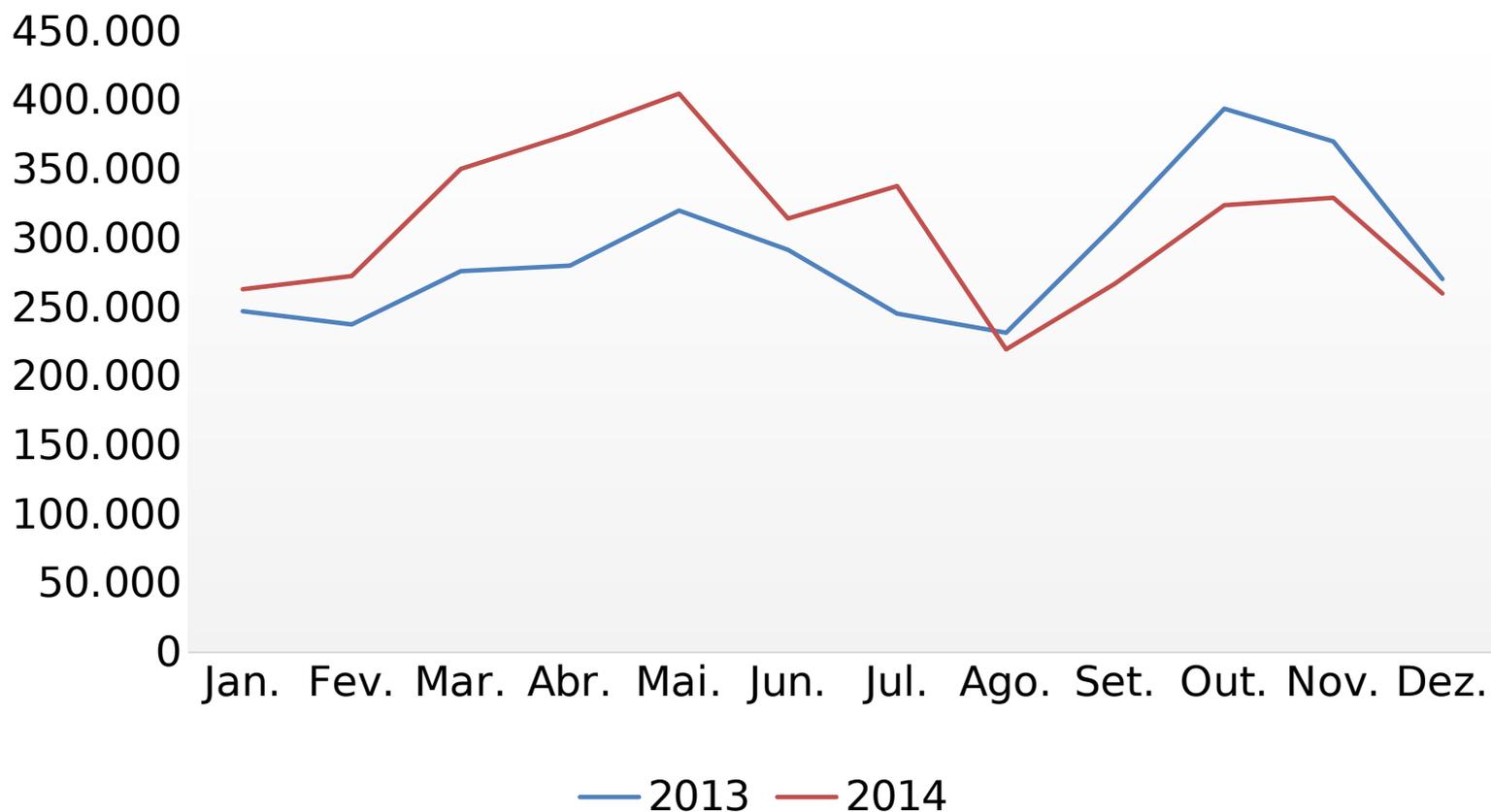


Origens dos downloads em 2014

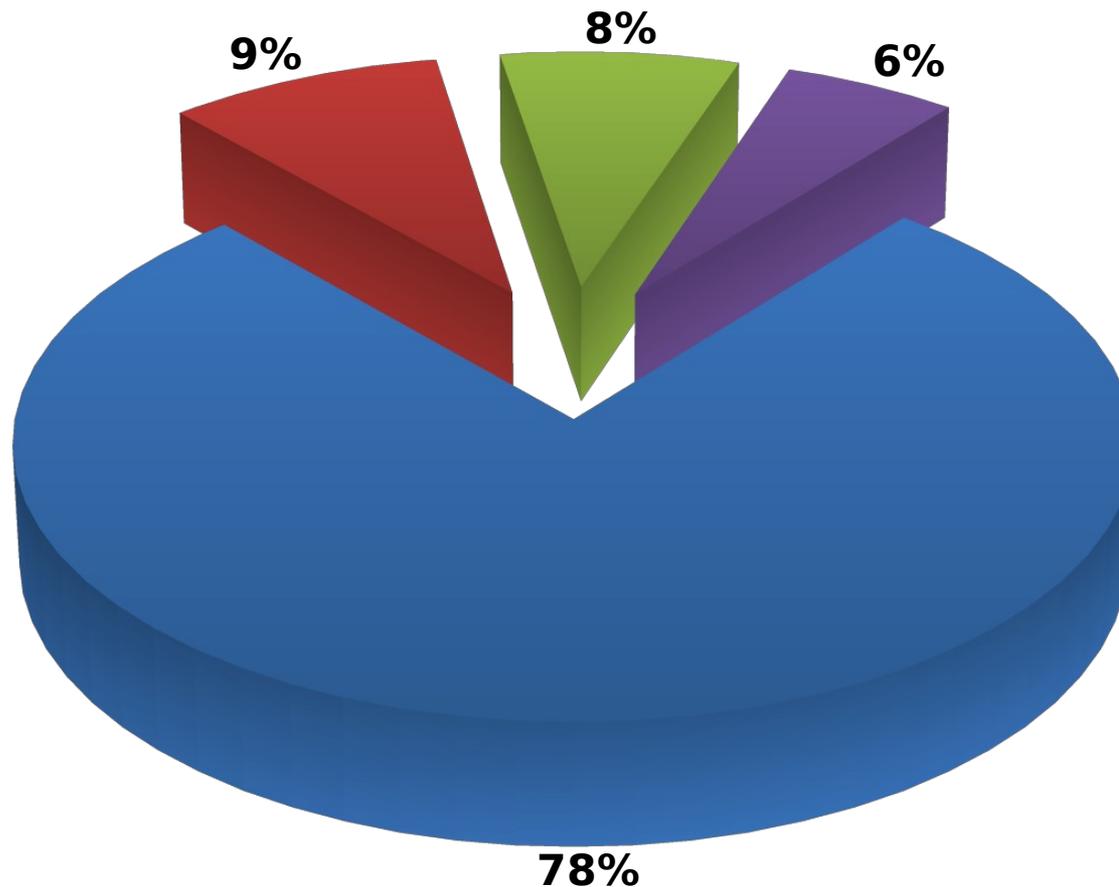


■ Portugal ■ Brasil ■ União Europeia ■ Estados Unidos
■ China ■ Índia ■ Outros

Visitas por mês/ano



Origens do tráfego em 2014

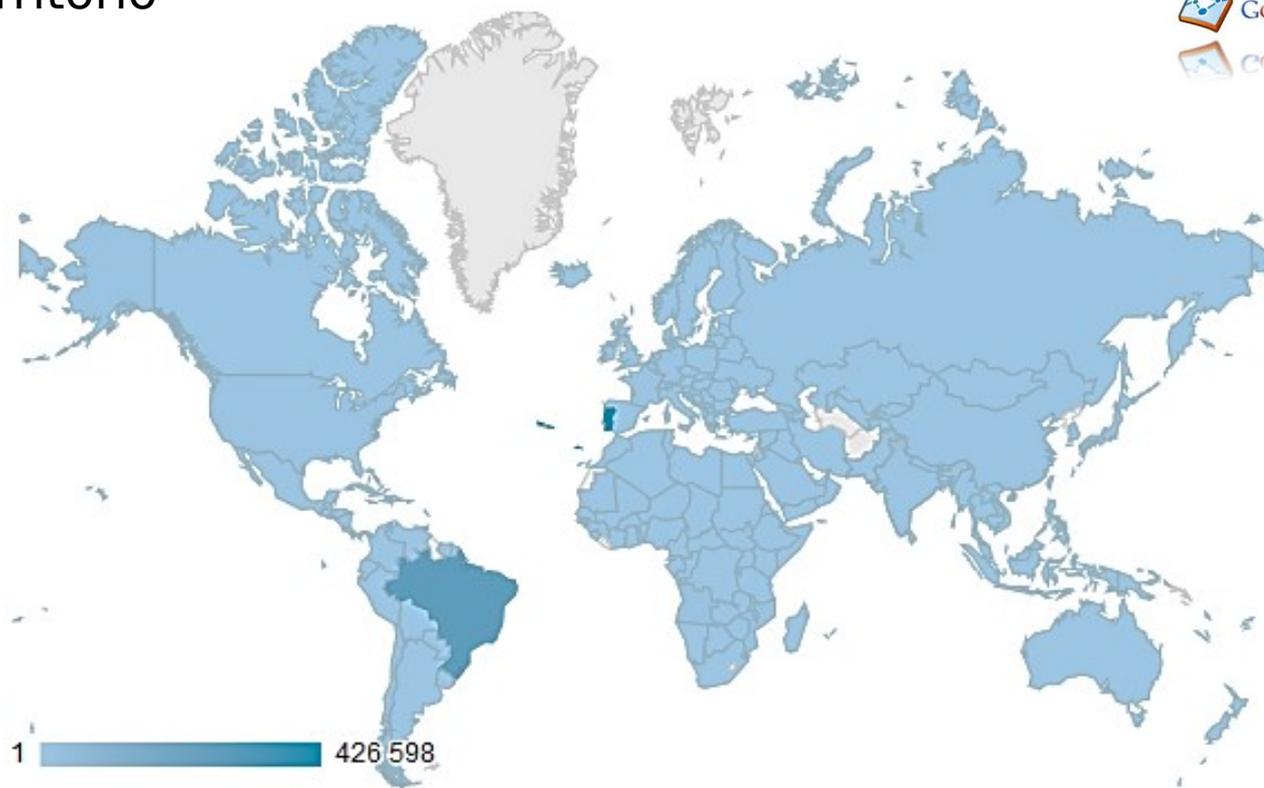


■ Motores de pesquisa ■ Websites de referência
■ Tráfego direto ■ Outro

Cobertura regional em 2014



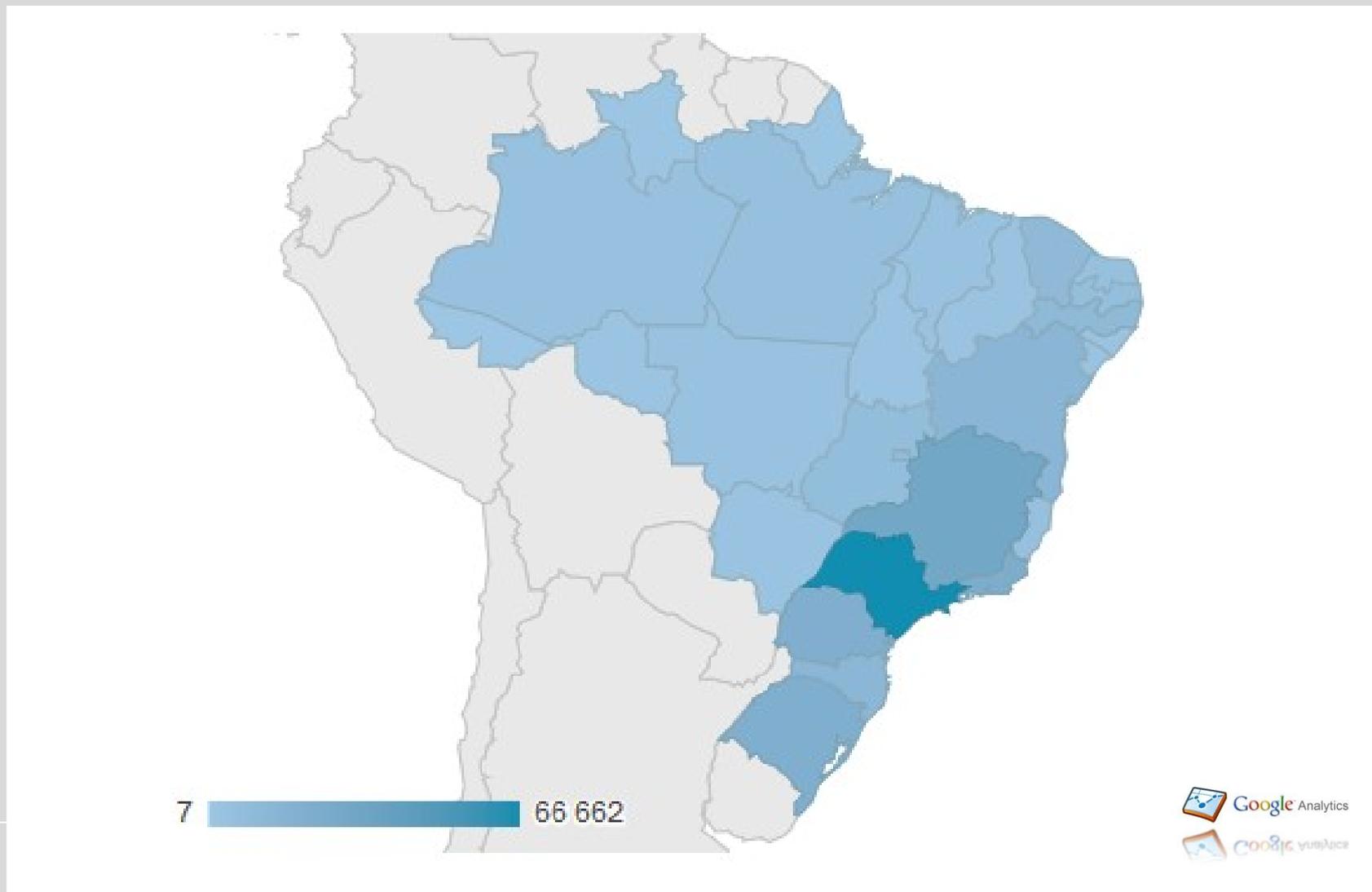
Por país/território



País ?	Aquisição		Comportamento			
	Sessões ? ↓	% de novas sessões ?	Novos Utilizadores ?	Taxa de rejeições ?	Páginas/sessão ?	Duração média da sessão ?
	826 660	70,87%	585 829	65,54%	3,66	00:02:23

Detalhe de país

Brasil



Ranking Web of World Repositories (Janeiro 2015)



ranking	Instituto	Country	Size	Visibility	Files Rich	scholar
1	Europe PubMed Central		1	4	1	1
2	Arxiv.org e-Print Archive		14	1	3	3
3	Social Science Research Network		106	3	5	4
4	(1) Smithsonian/NASA Astrophysics Data System		7	5	1410	2
5	Research Papers in Economics		6	7	99	5
6	CERN Document Server		3	14	2	6
7	CiteSeerX		8	2	1698	8
8	HAL Sciences de l'Homme et de la Société		65	8	58	21
9	NASA Technical Reports Server		298	6	7	50
10	HAL Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique Archive Ouverte		69	10	4	18
11	Repositório Digital Universidade Federal do Rio Grande do Sul LUME		5	23	8	11
12	Digital CSIC		77	12	32	27
13	Universidade de São Paulo Biblioteca Digital de Teses e Dissertações		138	22	17	7
14	University of California eScholarship Repository		408	16	16	9
15	MIT Institutional Repository		145	11	24	52
16	Katholieke Universiteit Leuven Lirias Repository		29	15	88	41
17	Agecon Search Research in Agricultural and Applied Economics		113	19	22	36
18	University of Michigan Deep Blue		63	13	27	82
19	(1) Universitat Autònoma de Barcelona Dipòsit Digital de Documents		128	33	15	13
20	Universidade do Minho Repositorium		13	26	75	38
21	Universitat Politècnica de Catalunya UPCommons		64	40	14	20

RANKING WEB
OF REPOSITORIES

Fonte: Ranking Web of World Repositories (Janeiro 2015)
[<http://repositories.webometrics.info/en/world>]

Ranking Web of Universities

(Janeiro 2014) Top Portugal



Portugal

ranking	<u>World Rank</u> ▲	<u>University</u>	<u>Det.</u>	<u>Presence Rank*</u>	<u>Impact Rank*</u>	<u>Openness Rank*</u>	<u>Excellence Rank*</u>
1	137	Universidade do Porto	»	125	271	93	243
2	228	Universidade do Minho	»	144	424	60	492
3	288	Universidade de Coimbra	»	305	520	209	427
4	354	Universidade Nova de Lisboa	»	129	799	213	504
5	470	Universidade de Aveiro	»	555	1305	175	437
6	859	Universidade de Lisboa	»	895	3977	717	176
7	918	Universidade da Beira Interior	»	931	1719	573	1270
8	970	Universidade de Évora	»	1146	2092	283	1322
9	1101	Universidade Católica Portuguesa	»	2029	1767	520	1631
10	1185	Instituto Politécnico do Porto	»	1980	2443	649	1316
11	1281	Universidade do Algarve	»	2734	2895	838	1139
12	1377	Universidade de Trás os Montes e Alto Douro	»	2790	3350	921	1079
13	1537	Universidade dos Açores	»	2611	3105	857	1798
14	1595	Instituto Politécnico de Bragança	»	1722	4963	455	1566
15	1637	Instituto Politécnico de Lisboa	»	1985	4416	736	1657

Fonte: Ranking Web of Universities (Janeiro 2015) [<http://www.webometrics.info/en/Europe/Portugal>]

Outros Rankings...



T **H** **E** **ONE HUNDRED**
Times *Higher* *Education*
FIFTY



RepositórioUM



6

IMPACTO



Componentes da vantagem OA

EA + QA + UA + (CA) + (QB)



EA: Early Advantage >> Vantagem da Antecipação

QA: Quality Advantage (Seglen 80/20 effect) >> Vantagem da
Qualidade

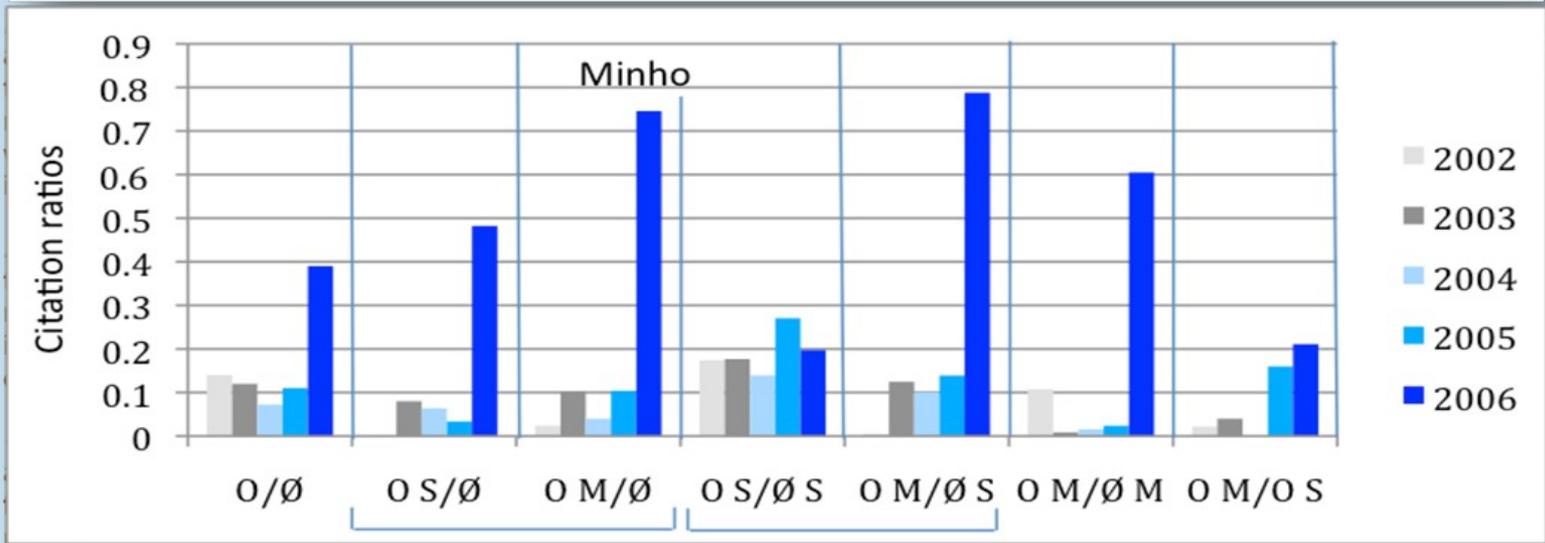
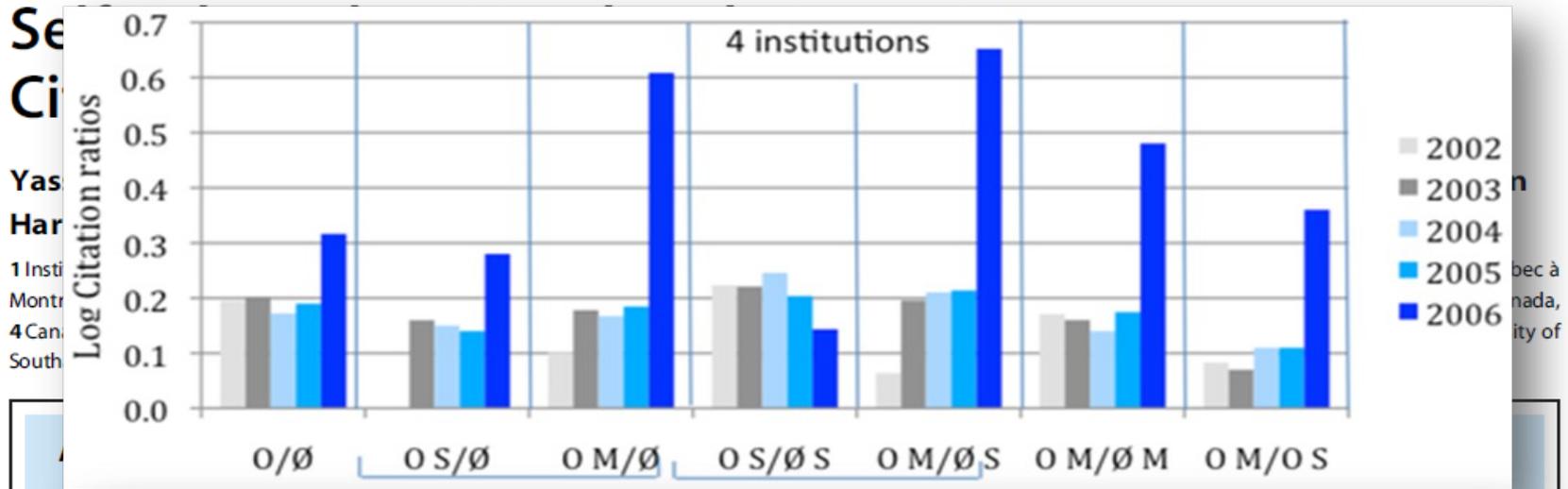
UA: Usage Advantage >> Vantagem do Uso

(CA: *Competitive Advantage*) >> Vantagem
Competitiva

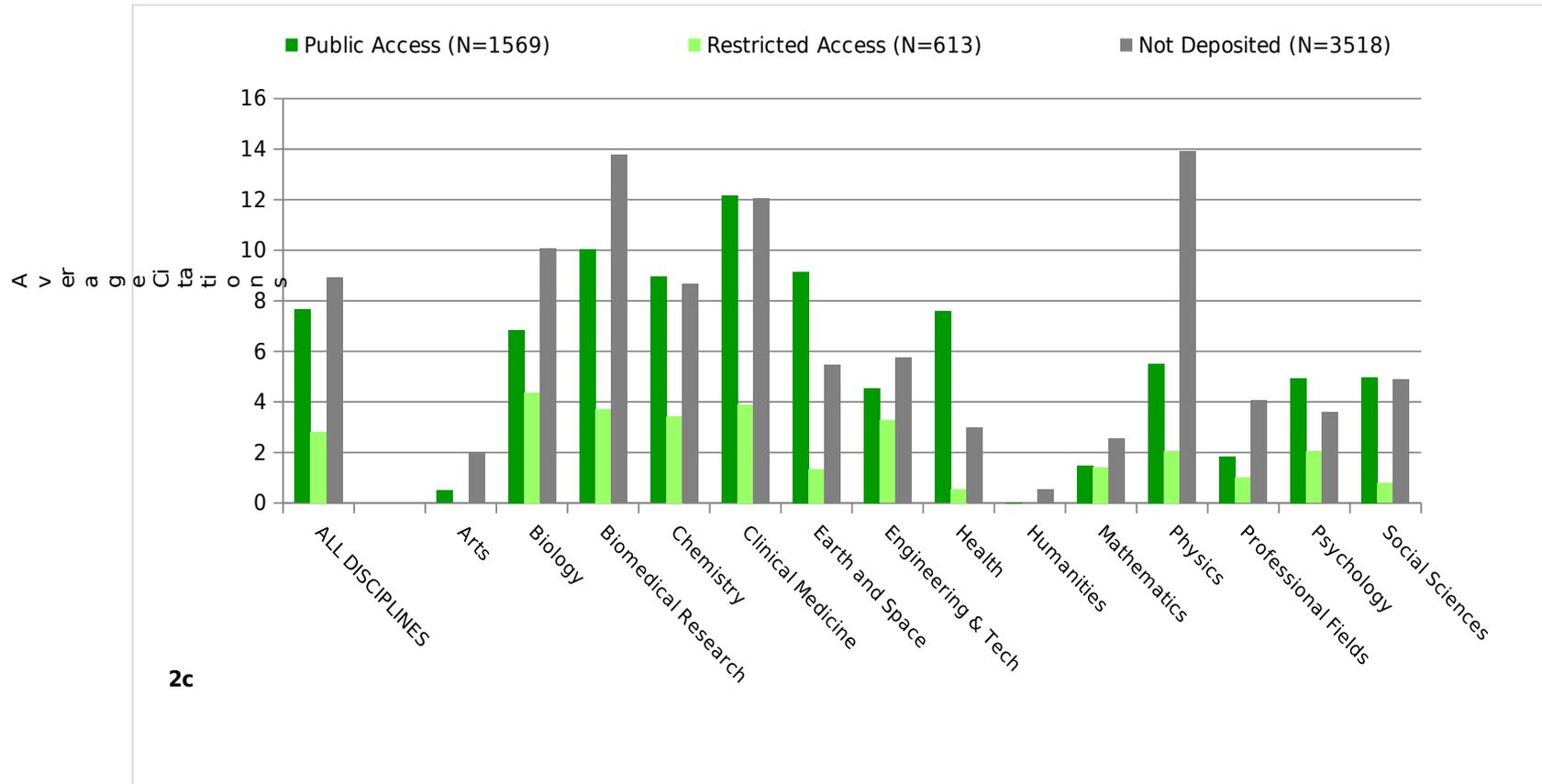
(QB: *Quality Bias*) >> Propensão para a Qualidade

(Traduzido e adaptado de Stevan Harnad; Alma Swan
& Arthur Sale)

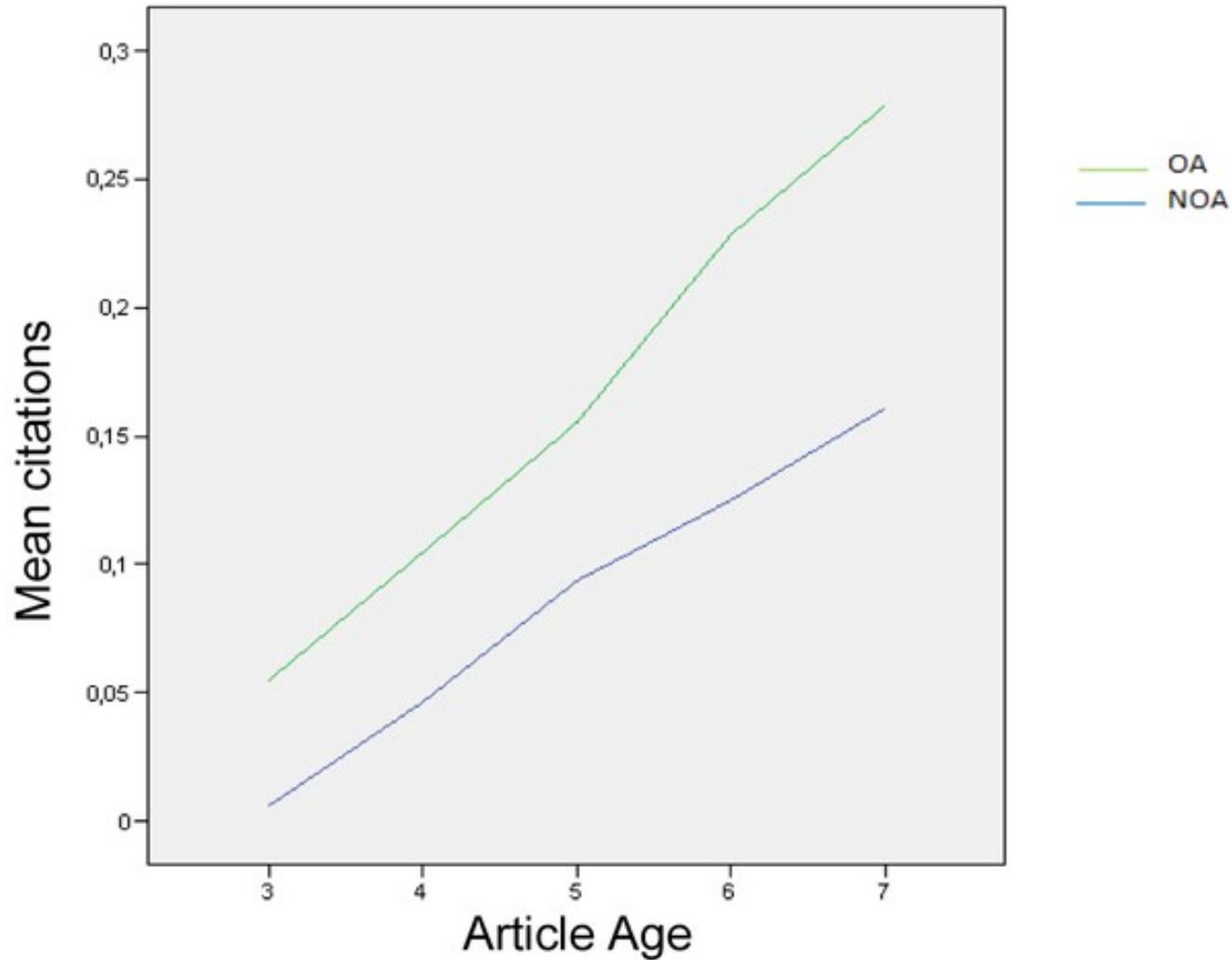
Impacto



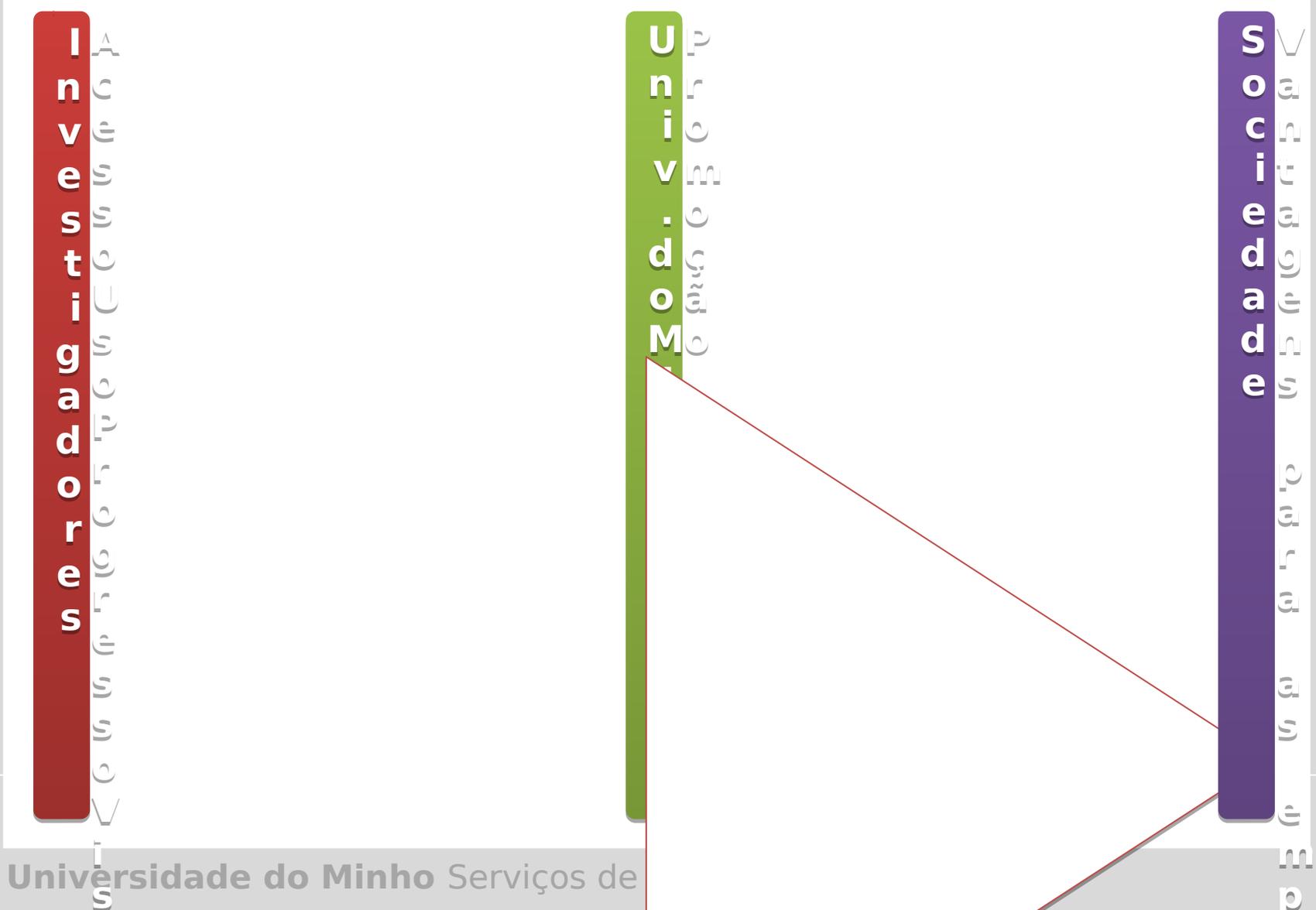
Impacto



Impacto



Níveis de impacto



7

PARTILHA



Partilha



Impacto

Diretório Acesso Livre

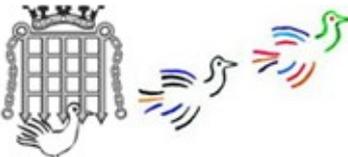
Serviços de Documentação
Universidade do Minho

ACESSOLIVRE
AO CONHECIMENTO

Página Principal | RepositóriUM

Pesquisar

- ▶ O que é o Acesso Livre?
- ▶ Vantagens do A.L.
- ▶ Impacto Público
- ▶ Iniciativas e Organizações
- ▶ Serviços de Pesquisa
- ▶ Questões Técnicas
- ▶ Eventos
- ▶ Notícias



ACESSOLIVRE
AO CONHECIMENTO C&T

Os Serviços de Documentação decidiram constituir um directório de recursos e informações sobre o movimento de Acesso Livre ao Conhecimento nas Ciências e Humanidades. Esperamos deste modo contribuir para a promoção, em Portugal, dos princípios e ideias do acesso livre ao conhecimento.

Contamos com a sua ajuda para enriquecer e manter actualizado este directório. Os seus comentários e sugestões de recursos são muito bem-vindos. ✉

Notícias

- ▶ [CONFERÊNCIA SOBRE O ACESSO LIVRE AO CONHECIMENTO](#) [2005-04-15]
- ▶ [CERN Adopta Política de Acesso Livre](#) [2005-03-24]
- ▶ [Four French research agencies agree on common OA archiving policy](#) [2005-03-22]
- ▶ [Ministério da Educação Finlandês recomenda o Acesso Livre ao Conhecimento](#) [2005-03-18]
- ▶ [Keystroke strategy for open access](#) [2005-03-01]
- ▶ [Open Access law reviews](#) [2005-02-23]

RepositóriUM - O repositório institucional da Universidade do Minho. Organizado por comunidades científicas, armazena, preserva, divulga e dá acesso à produção intelectual desta Universidade em formato digital.

SciELO - Biblioteca Científica Electrónica em Linha - é um modelo para a publicação electrónica cooperativa de periódicos científicos. Especialmente desenvolvido para responder às necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento e particularmente na América Latina e Caribe. Países até à data envolvidos: Brasil, Chile, Cuba e Espanha.

Imagens "birds" cedidas por: BioMed Central

<http://www.sdum.uminho.pt/site/acessolivre>

Nota: atualmente encontra-se descontinuado!

Impacto

Website Projetos



INÍCIO	SOBRE	PROJETOS	OPEN ACCESS	REPOSITÓRIOS	REVISTAS	NEWSLETTER	OA SEMINAR 2013	10 ANOS Repositorium
nacional	internacional	vídeos & apresentações	publicações & documentos	guias & tutoriais	blogs & websites	agenda de eventos		



Partilhando dados de investigação na Europa: apresentação do Zenodo – repositório da infraestrutura OpenAIRE

Realizou-se no passado dia 23 de outubro o webinar "Zenodo: partilhando dados de investigação na Europa", um evento da FECYT,

ÚLTIMOS DESTAQUES



Conferência Europeia do Projeto
Decorreu nos dias 17 e 18 de outubro de
Nov 01, 2013 | 0 Comentários



Participação da UMinho na "Open
Participámos no passado dia 25 de
Nov 01, 2013 | 0 Comentários



Partilhando dados de investigação
Realizou-se no passado dia 23 de
Out 31, 2013 | 0 Comentários



Uma semana onde se promoveu o
Chega ao fim mais uma semana do acesso

10º ANIVERSÁRIO DO REPOSITÓRIUM



... conheça as atividades comemorativas >>>

PESQUISAR

<http://openaccess.sdum.uminho.pt/>

Impacto



A ConfOA reúne as comunidades portuguesas e brasileiras que desenvolvem atividades de investigação, desenvolvimento, gestão de serviços e de definição de políticas, relacionadas com o Acesso Aberto ao conhecimento.

CONFERÊNCIAS OPEN ACCESS @ConfOA

2013				
2012				
2011				
2010				
2009				
2008				
2006				
2005				

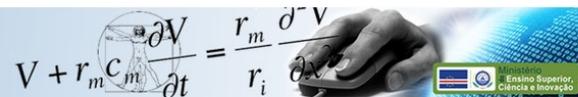
Dando continuidade às Conferências sobre o Acesso Livre ao Conhecimento, organizadas pela Universidade do Minho em 2005, 2006, 2008 e 2009 (as duas últimas integradas no projeto Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal), e na sequência do Memorando de Entendimento assinado entre os Ministros da Ciência e Tecnologia de Portugal e do Brasil em outubro de 2009 a ConfOA passou a designar-se de "Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto" (<http://www.acessoaberto.pt/c>) a partir de 2010.

Impacto

Portal do Conhecimento Cabo Verde



Portal do Conhecimento
de Cabo Verde



Português | Inglês

Pesquisa rápida

Pesquisa avançada

Página principal

Percorrer:

Comunidades
& Coleções

Data de publicação

Autor

Título

Assunto

Tipo de documento

Entrar:

Serviço de alertas

Área Pessoal

Editar conta

Estatísticas

FAQs

Portal do Conhecimento >

Portal do Conhecimento

O Portal contém documentos de carácter académico e científico - teses, dissertações, artigos, etc. - produzidos em instituições nacionais e estrangeiras.

Este acervo bibliográfico tem contado com a colaboração de vários autores que, gentilmente, têm cedido os seus trabalhos.

Estão igualmente disponíveis nesse portal bibliografias provenientes de instituições estrangeiras, cujos procedimentos para obtenção da respectiva equivalência em Cabo Verde exigem que sejam depositadas cópias das teses e dissertações na DGESC.

Pesquisa simples

1791 documentos

Pesquisa avançada

Entradas recentes

- > Relações Públicas como Ferramenta Estratégica de Comunicação para o Desenvolvimento do Turismo Comunitário Caso Prático: Centro de Artes e Oficina de Trés di Munt;
- > A Intranet, Enquanto Ferramenta Facilitadora da Vida Académica dos Estudantes
- > Motivação nas Organizações Empresariais: Estudo de Caso Cavibel/Ceris
- > Micro-Crédito em Cabo Verde e sua Contribuição para o Fomento do Empreendedorismo
- > Investimento Directo Estrangeiro e o Desenvolvimento de Cabo Verde No Período de 2000 à 2010.

Ligações

SCIELO
CAPES
Nature
RePEC
ONU
RCAAP
OASISbr
B-On

Publique a sua tese,
dissertação, artigo, livro
ou outro documento no
Portal do Conhecimento
clicando aqui!

Pesquisar no Portal RCAAP



Sigam-nos

RSS 1.0 RSS 2.0

RSS



Portal do Conhecimento - Comentários - portaldoconhecimento@mesci.gov.cv - Tel. +238 - 2610232



<http://portaldoconhecimento.gov.cv/>

Universidade do Minho Serviços de Documentação

Presença do RepositóriUM no mundo...



 Apresentações efetuadas sobre o RepositóriUM e o
 Acesso Aberto

8

PROJECTOS



Projetos Open Access com o envolvimento dos SDUM



**DRIVE
P-11**



RCAAP



**NECOBE
LAC**



MedOAN



FOSTER



**OpenAIRE2
020**



**OpenAIR
E**



**OpenAIRE Pasteur
40A**



**PASTEUR
40A**



- Prestação de serviços à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) para a coordenação científica e técnica do projeto desde 2008.

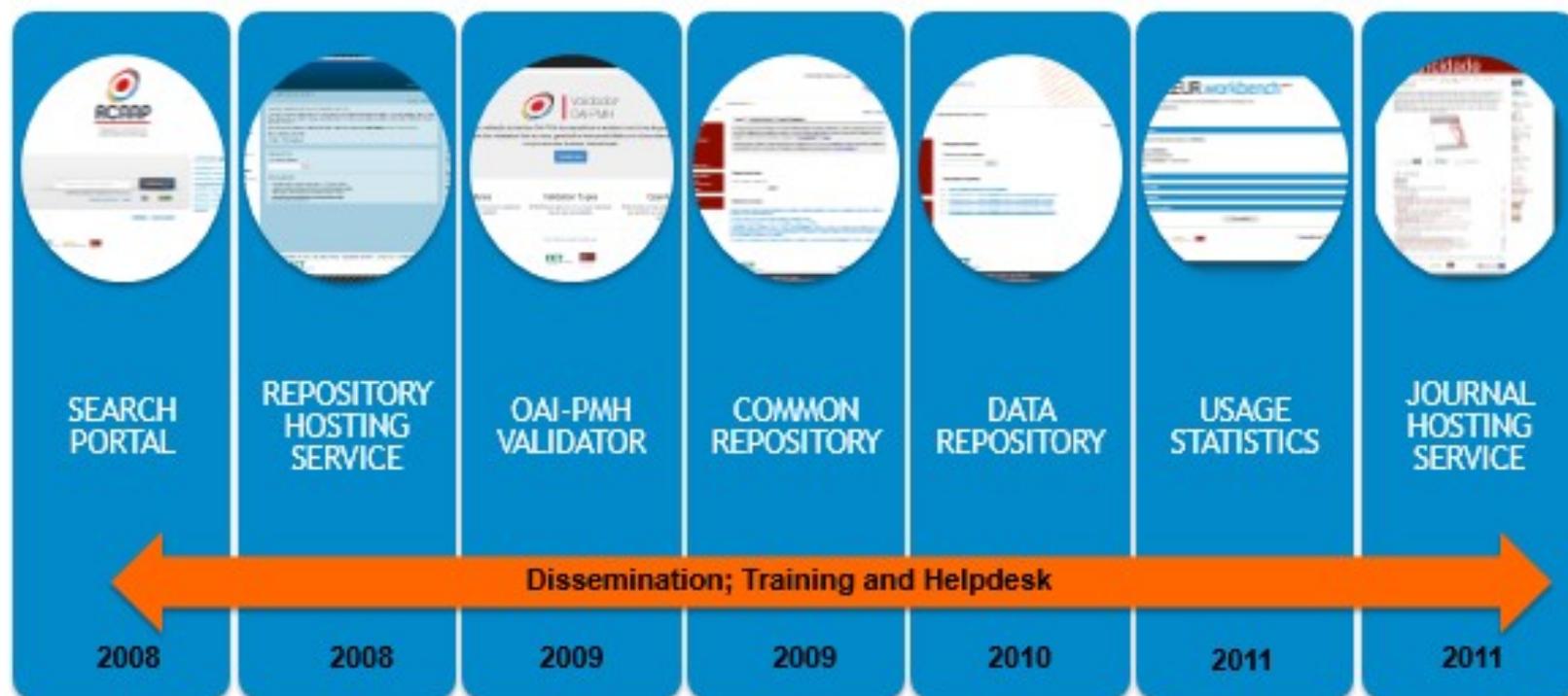


- **Objetivos**
 - **Aumentar a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da atividade académica e de investigação científica portuguesa**
 - **Facilitar a gestão e o acesso à informação sobre a produção científica nacional**
 - **Integrar Portugal num conjunto de iniciativas internacionais**

RCAAP



- Principais serviços do projeto RCAAP...



OpenAIRE



INFRAESTRUTURA DE OPEN ACCESS NA EUROPA

- para gerir publicações científicas e informação associada por via de uma rede de repositórios.

DISPONIBILIZA SERVIÇOS DE APOIO, GUIAS E APLICAÇÕES

- para investigadores, gestores de projetos e repositórios, decisores e financiadores.

www.openaire.eu



OpenAIRE

Open Access Infrastructure for Research in Europe

Projeto OpenAIRE

- Início: 01/12/2009
- Fim: 30/11/2012
- Duração: 36 meses
- Financiamento 7ºPQ:
 - Total: 4.169.927 €
 - **UMinho: 120.240 €**

Projeto OpenAIREplus

- Início: 01/12/2011
- Fim: 31/05/2014
- Duração: 30 meses
- Financiamento 7ºPQ:
 - Total: 4.200.000 €
 - **UMinho: 172.445 €**

- Tem como objetivo apoiar e incentivar o desenvolvimento de **políticas de acesso aberto e de dados abertos** nos países da União Europeia **de acordo com a Recomendação da Comissão Europeia de julho de 2012**

- Início: 01/02/2014
- Fim: 31/07/2016
- Duração: 30 meses
- Consórcio: 15 parceiros
- Financiamento 7.º PQ:
- Total: 1.935.940,00 €
- UMinho: 113.633,00 €
- Website: <http://www.pasteur4oa.eu>

- Visa **apoiar os diferentes intervenientes**, especialmente os **jovens investigadores**, na **adoção do acesso aberto** e no **cumprimento das políticas e regras de participação estabelecidas para o Horizonte 2020**.

- Início: 01/02/14
- Fim: 31/01/2016
- Duração: 24 meses
- Financiamento 7º PQ:
- Total: 1.499.860,00€
- Uminho: 108.177,00€
- Coordenação SDUM + 12 parceiros europeus
- 27 organismos associados ao projeto (apoio)
- Website: www.fosteropenscience.eu



Repositório

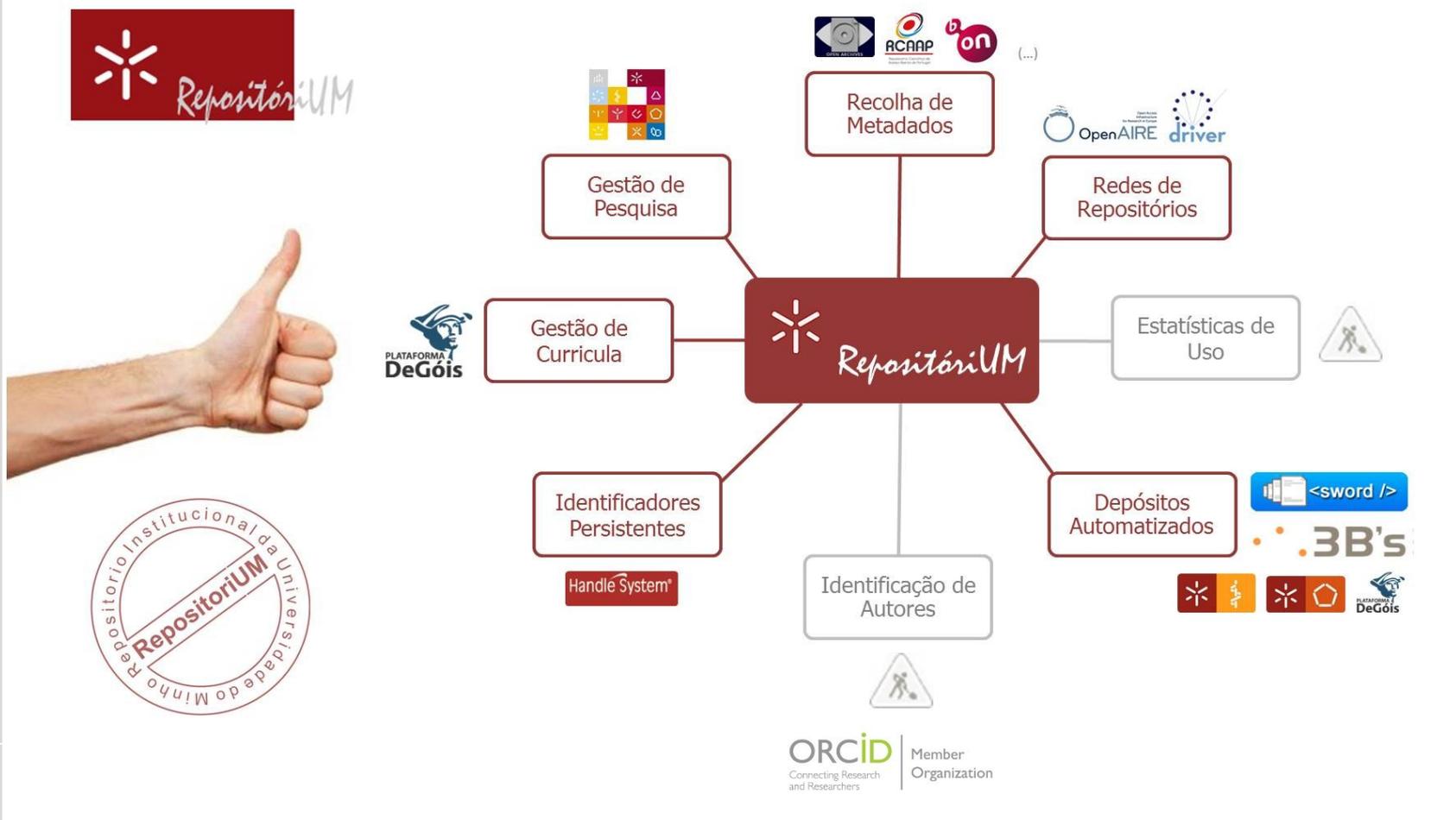


9

INTEGRAÇÃO



Integrações no RepositóriUM...



10

FUTURO



A meta dos **100%**



As “maravilhas” de um futuro com 100% de Acesso Aberto



- Os metadados e o texto integral dos artigos serão recolhidos e indexados pelos serviços de pesquisa como o Google e outros sistemas especializados já existentes (OAISTER) ou a criar;
- Os artigos e partes de artigos poderão ser classificados, “etiquetados” e anotados em termos de “ontologias” fornecidas por autores, utilizadores, ou técnicas de inteligência artificial, criando um sub-conjunto da “Web Semântica”;
- O corpus em Acesso Aberto será integralmente interligado – cada artigo ligado a todos os artigos que cita e a todos os artigos que o citam – tornando possível navegar por toda a literatura através das citações; (baseado em Shadbolt, Brody, Carr e Harnad)

As “maravilhas” de um futuro com 100% de Acesso Aberto



- Um “CitationRank”, semelhante ao algoritmo “PageRank” do Google, permitirá ordenar os resultados de pesquisa ou listas de publicações, por citações ponderadas, e não apenas nº de citações;
- Para além de um “CitationRank”, será também possível uma análise de artigos/autores/tópicos por número de downloads;
- Os rankings por citação e downloads serão usados não apenas para pesquisa, mas também para previsão, avaliação e outras formas de análise (a nível individual e institucional);

(baseado em Shadbolt, Brody, Carr e Harnad)

As “maravilhas” de um futuro com 100% de Acesso Aberto



- A pesquisa, análise e previsão serão potenciadas pela análise de co-citação (quem/o quê citou ou foi citado por quem/o quê) e por análise de co-autoria;
- Os autores, artigos, revistas e instituições poderão ser também classificados em termos de “endogamia/exogamia” (nível de “auto-citação”);
- Análises cronométricas poderão ser usadas para extrapolar tendências de downloads, citação, co-downloads e co-citação;

(baseado em Shadbolt, Brody, Carr e Harnad)

As “maravilhas” de um futuro com 100% de Acesso Aberto



- Análises co-textuais e semânticas (recorrendo a técnicas de inteligência artificial) poderão detetar paralelismos e convergências entre artigos e investigadores, para além de detetarem plágios;
- Serviços de anotação/etiquetagem gerados por utilizadores, como o Connotea, que permitem aos leitores classificar e avaliar artigos adicionando-lhes “etiquetas”, complementarão os rankings sistemáticos de citação, downloads, etc.;

(baseado em Shadbolt, Brody, Carr e Harnad)

As “maravilhas” de um futuro com 100% de Acesso Aberto



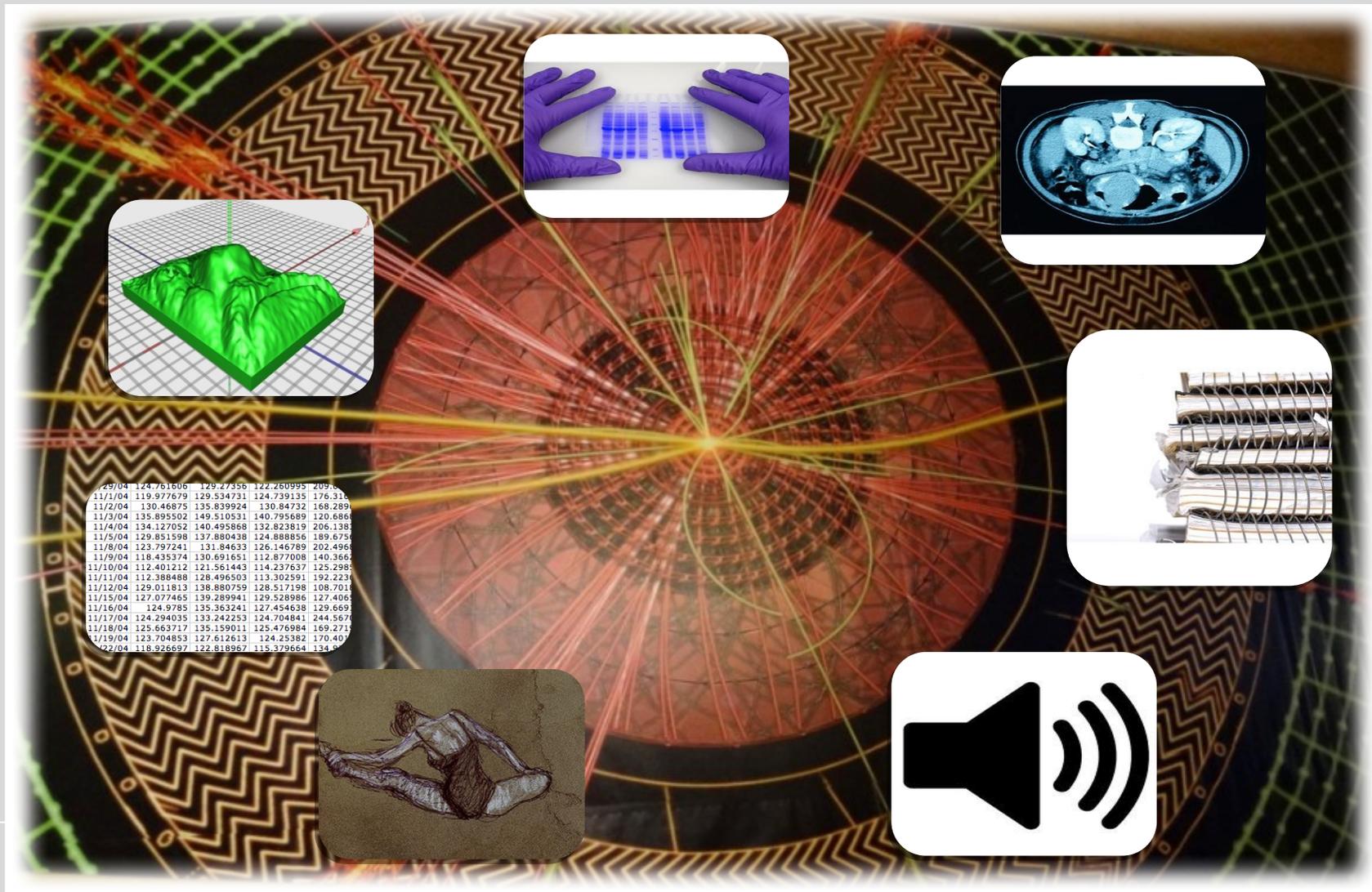
- Comentários – peer-reviewed, moderados ou não-moderados – estarão ligados (de e para) aos artigos a que se referem, criando uma teia amplificada de anotações;
- Os artigos estarão ligados aos dados de investigação que lhes deram origem, permitindo a replicação e re-análise independente.
- Esta Web Livre da Investigação (Open Research Web) permitirá colaborações muito mais diversas e distribuídas, entre instituições, países e disciplinas (e-science, laboratórios, etc.).

(baseado em Shadbolt, Brody, Carr e Harnad)

+ integração



+ dados





O futuro...

O Acesso Aberto está integrado no plano estratégico da UMinho (2013-2020).

O RepositóriUM será a única fonte de informação, no que concerne ao output de publicações, para futuro Sistema de Informação (SI) da UMinho, que irá servir para a produção de relatórios, gestão e avaliação de atividades na Universidade.



Trabalhar no domínio dos dados científicos e sua gestão

Lições aprendidas



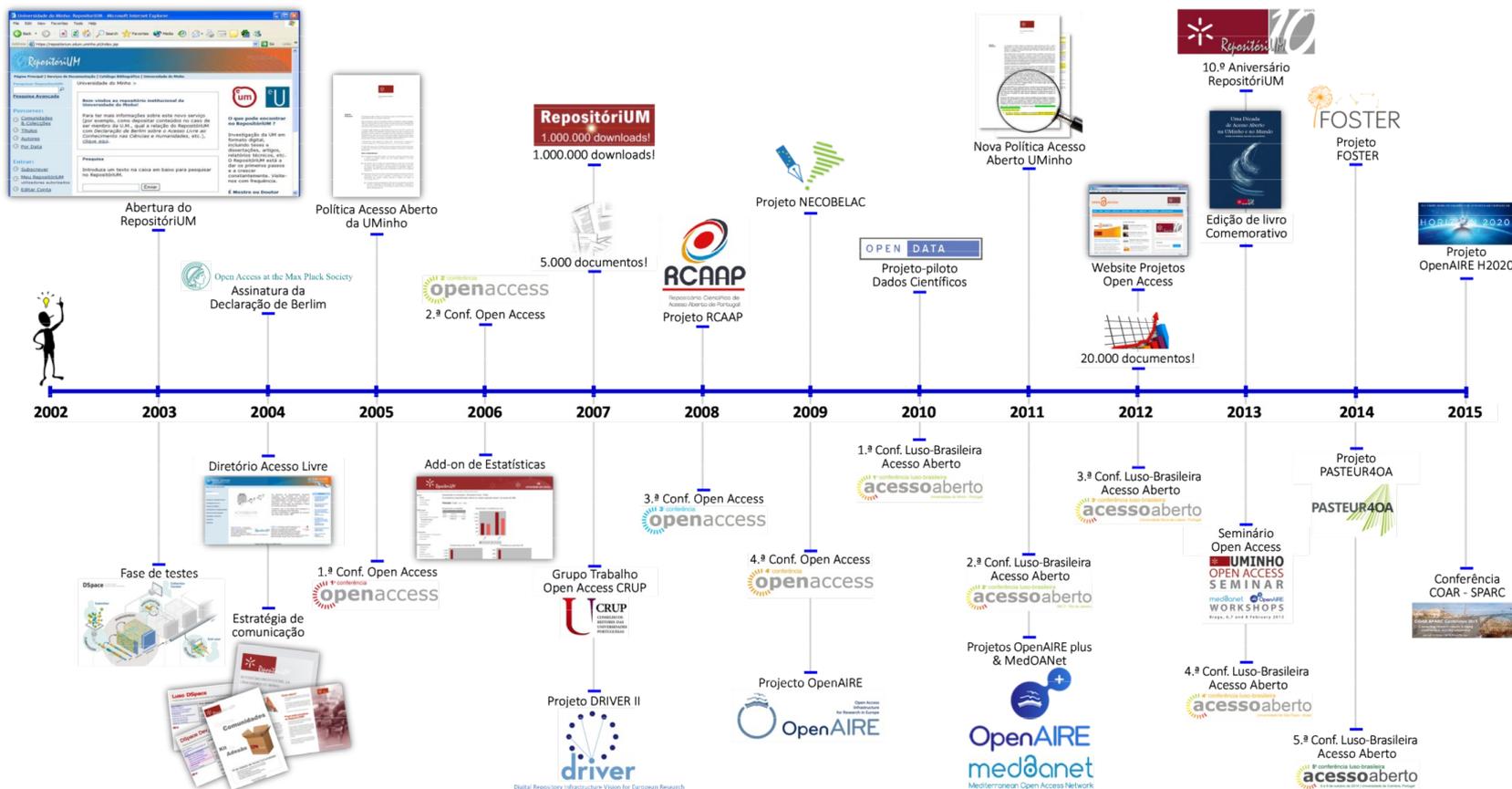
Repositório

anos



- Manter o *focus* (em adicionar valor à instituição...)

Venham mais 10!



<http://repositorium.sdum.uminho.pt>

OBRIGAD O!



Obrigado pela atenção



RepositórioUM

